

Relatório de Execução Trimestral do OGE

IV Trimestre 2021



GOVERNO DE
ANGOLA
Ministério das Finanças

FICHA TÉCNICA

Elaboração

Ministério das Finanças
Direcção Nacional da Contabilidade Pública
Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235
Luanda — Angola

Título

Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: IV Trimestre de 2021

Data de Finalização:

10 de Fevereiro de 2021

Referências para Citação:

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: IV Trimestre de 2021*, Fevereiro, 2021.

Equipa Técnica

Departamento de Contas do Estado
Direcção Nacional da Contabilidade Pública
Ministério das Finanças
República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.

Relatório de Execução Trimestral

do Orçamento Geral do Estado:

IV Trimestre de 2021

ÍNDICE

I. ...INTRODUÇÃO	10
II. ...SUMÁRIO EXECUTIVO	13
III. ...ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	16
Perspectivas Globais e Indicadores Nacionais	16
Sector Monetário	17
Sector Cambial.....	19
IV. ...BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO IV TRIMESTRE DE 2021	20
V. ...EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO IV TRIMESTRE	23
Receitas Arrecadadas.....	23
Receitas Correntes	24
Receitas de Capital.....	26
Despesas Realizadas.....	27
Despesas Correntes	29
Despesas de Capital.....	30
Despesas Por Função	31
Despesas Sociais no IV T 2021	34
Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)	39
Execução da Despesa para Prevenção e Combate à COVID-19	43
VI. ...BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO IV TRIMESTRE DE 2021	48
Balanço da Dívida Interna	48
Emissão da Dívida interna.....	48
Serviço da Dívida interna.....	49
Stock da Dívida interna	50
Balanço da Dívida Externa.....	50
Desembolsos.....	50
Serviço da Dívida Externa.....	51
Stock da Dívida Externa.....	51
Balanço da Dívida Pública	52
VII. DESEMPENHO ORÇAMENTAL DOS FUNDOS AUTÓNOMOS.....	56
Fundo Nacional de Desenvolvimento.....	57

Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior.....	57
Fundo Soberano de Angola	58
Fundo de Garantia de Crédito.....	58
Fundo Rodoviário	59
Caixa Social das Forças Armadas Angolanas	59
Fundo de Fomento Habitacional	60
Fundo de Apoio Social (FAS).....	60
Fundo Activo de Capital de Risco Angolano (FACRA)	61
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações	61
Fundo de Apoio para o Desenvolvimento Agrário (FADA).....	62
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e da Aquicultura (FADEPA).....	63
Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola (FDCA).....	63
Fundo de Apoio à Juventude e ao Desporto (FAJD).....	64
Fundo do Projecto Coca Cola (FPCC).....	64
VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO	65
Balanço Orçamental	65
Balanço Financeiro	67
Balanço Patrimonial.....	69
IX...GLOSSÁRIO	71

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – BASE MONETÁRIA	18
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO QUADRO MACROECONÓMICO	19
QUADRO 3 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO IV TRIMESTRE 2021.....	22
QUADRO 4 – RECEITA ARRECADADA NO IV TRIMESTRE DE 2021.....	23
QUADRO 5 – DESPESA POR NATUREZA NO IV TRIMESTRE DE 2021	28
QUADRO 6 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO IV TRIMESTRE DE 2021	31
QUADRO 7 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS SOCIAIS NO IV T 2021.....	34
QUADRO 8 – EXECUÇÃO ACUMULADA DAS DESPESAS SOCIAIS ATÉ O IV T 2021	39
QUADRO 9 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO – PIP NO IV TRIMESTRE DE 2021.....	40
QUADRO 10 – TOP 10 DOS PROJECTOS PIP NO SECTOR DA SAÚDE	41
QUADRO 11 – TOP 10 DOS PROJECTOS NO SECTOR DE HABITAÇÃO E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS.....	41

QUADRO 12 – TOP 10 DOS PROJECTOS NO SECTOR DOS COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	42
QUADRO 13 – TOP 10 DOS PROJECTOS PIP NO SECTOR DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES.....	43
QUADRO 14 – EXECUÇÃO DA DESPESA REFERENTE A PREVENÇÃO E COMBATE AO COVID-19 ATÉ DEZEMBRO DE 2021	44
QUADRO 15 – EXECUÇÃO DAS QUOTAS FINANCEIRAS ATRIBUÍDAS POR ÓRGÃO.....	45
QUADRO 16 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR.....	54
QUADRO 17 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR.....	55
QUADRO 18 – FLUXO FINANCEIRO DAS ENTIDADES AUTÓNOMAS.....	56
QUADRO 19 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO IV TRIMESTRE DE 2021	66
QUADRO 20 – BALANÇO FINANCEIRO NO IV TRIMESTRE DE 2021	68
QUADRO 21 – BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ O IV TRIMESTRE 2021	69

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO BRENT VS. WTI NO IV TRIMESTRE.....	17
GRÁFICO 2 – MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO.....	18
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE REFERENCIA (USD/AOA).....	19
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO IV TRIMESTRE DE 2021	24
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES.....	25
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	26
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS.....	28
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES	29
GRÁFICO 9 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	30
GRÁFICO 10 – DESPESA POR FUNÇÃO NO IV TRIMESTRE DE 2021	33
GRÁFICO 11 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS.....	49
GRÁFICO 12 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	50
GRÁFICO 13 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL	51
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS.....	52
GRÁFICO 15 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA.....	53

ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESAS POR FUNÇÃO

- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 - MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT – IV T	Balanço da Programação Financeira do IV Trimestre
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
CPS	Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior
CSS-FAA	Caixa de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas
Cost Oil	Custos Recuperáveis
DAR	Documento de Arrecadação de Receita
DC	Documento de Cobrança
DEMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
FACRA	Fundo Activo de Capital de Risco Angolano
FADA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário
FADCOM	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações
FADEPA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e da Agricultura
FAS	Fundo de Apoio Social
FDCA	Fundo do Desenvolvimento do Café de Angola
FFH	Fundo de Fomento Habitacional
FGC	Fundo de Garantia de Crédito
FND	Fundo Nacional de Desenvolvimento
FPCC	Fundo do Projecto Coca Cola
FR	Fundo Rodoviário
FSDEA	Fundo Soberano de Angola
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
Mbbl	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MININT	Ministério do Interior
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
LNG	Gás Natural Liquefeito
LR Finance	Linha de Crédito de Israel
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional

OT MN	Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
PART	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PND	Plano Nacional de Desenvolvimento
pp	Pontos Percentuais
PNUH	Programa Nacional de Urbanismo e Habitação
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema de Gestão Financeira do Estado
US\$	Dólares dos Estados Unidos da América
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>
<i>WTI</i>	<i>West Texas Intermediate</i>
Vs	Versus
N.D	Não disponível
*	Previsões / Estimativas

I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal, estabelecida nas alíneas b) e c), do n.º 1, do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17 de 6 de Julho – Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República deve informar à Assembleia Nacional, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias, quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o presente documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectidos no balanço orçamental, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada no presente relatório, foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), a 09 de Fevereiro de 2022.
5. O documento é apresentado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "A escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do IV Trimestre de 2021, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. No entanto, a melhoria da elaboração do REOGE é um processo contínuo, que deverá ter sempre em conta os seguintes aspectos:

- a) Procedimentos de reconciliação bancária.
 - b) Apuramento dos projectos estruturantes finalizados e incorporação nas contas do activo definitivo.
 - c) Controlo da execução da receita e despesa das unidades orçamentais no exterior (Missões Diplomáticas e Consulares).
 - d) Nível de registo no SIGFE dos institutos, serviços e fundos autónomos.
 - e) Melhoria dos sistemas de integração de dados.
 - f) Melhorias na descrição do impacto social dos projectos PIP.
9. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao IV Trimestre de 2021, estrutura-se nos seguintes capítulos:
- **Capítulo I – Introdução.** Apresenta os aspectos introdutórios do documento.
 - **Capítulo II – Sumário Executivo.** Resume os detalhes mais relevantes discriminados no Relatório, no período em análise.
 - **Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico.** Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o produto interno bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional.
 - **Capítulo IV – Balanço da Programação Financeira.** Apresenta o Balanço da programação financeira elaborada pelo Tesouro Nacional para o trimestre em análise.
 - **Capítulo V – Execução do Orçamento Geral do Estado.** Expõe o desempenho da receita e da despesa durante o período em análise.
 - **Capítulo VI – Balanço da Dívida Pública.** Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.

- **Capítulo VII – Desempenho Orçamental dos Fundos Autónomos.** Apresenta os fluxos de recursos provenientes do Tesouro Nacional, bem como as aplicações de fundos sob gestão de diversas instituições.
- **Capítulo VIII – Demonstrações financeiras.** Apresenta a posição orçamental, financeira e patrimonial do Estado, reflectidos nos respectivos Balanços, bem como demonstra a Posição Patrimonial do Estado no período em análise.
- **Glossário** – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública, que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.

II. SUMÁRIO EXECUTIVO

10. Apesar do grande impacto da pandemia do COVID-19, a economia mundial continua a dar passos positivos para a recuperação económica. De acordo com o FMI, no seu relatório *World Economic Outlook* de Outubro 2021, o acesso à vacina e a rápida implementação de políticas de apoio ao impacto causado pela pandemia, têm sido os principais factores a impulsionar esta recuperação económica.
11. Assim, ainda de acordo com a referida Instituição de Bretton Woods, perspectiva-se que a economia global tenha um crescimento na ordem de 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022.
12. O OGE 2021, foi elaborado e aprovado com o preço médio de US\$ 39/barril.
13. Todavia, o preço médio da cotação do Brent ao longo do IV Trimestre de 2021, situou-se em cerca de US\$ 79,8 por barril, o que corresponde a 104,6% acima dos US\$ 39 previstos no Orçamento Geral do Estado, enquanto que a produção de petróleo diária, foi em média 1,12 MMbbl/dia, registando uma redução de 7,9%, face o valor previsto no OGE 2021.
14. Durante o IV Trimestre, a moeda nacional registou uma apreciação na ordem dos 9,31% face ao dólar norte americano, ao sair de USD/AOA 606,65, no final de Setembro, para USD/ AOA 554,98, no final de Dezembro do mesmo ano.
15. O coeficiente das Reservas Obrigatórias para os depósitos do sector privado, do Governo Central e dos Governos Locais, em moeda nacional, fixou-se em 22%, no trimestre em análise.
16. O serviço da dívida interna correspondeu a Kz 1,1 biliões, representando uma redução de cerca de 45% face ao IV Trimestre de 2020.
17. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de Kz 1,1 biliões, representando um aumento significativo de cerca de 94% face ao IV Trimestre de 2020.

18. Em 31 de Dezembro de 2021, o stock da Dívida Governamental situava-se em Kz 36,7 biliões, equivalente a US\$ 66,2 mil milhões, estando composto por 29% de dívida interna e 71% por dívida externa.
19. A dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em Kz 2,4 biliões, equivalente a US\$ 4,3 mil milhões.
20. O stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de Kz 39,1 biliões, equivalente a US\$ 70,5 mil milhões.
21. No âmbito da execução orçamental, o OGE 2021 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de Kz 14,7 biliões.
22. No IV Trimestre do Exercício de 2021, foram arrecadadas receitas no valor de Kz 4,24 biliões e realizadas despesas no valor de Kz 4 biliões, tendo sido apurado um resultado orçamental superavitário de Kz 176,5 mil milhões.
23. Por outro lado, importa referir que, no período em apreço, o Saldo Fiscal foi deficitário na ordem dos Kz 217,4 mil milhões. O Saldo Corrente, por sua vez, superavitário na ordem dos Kz 1 bilião, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para suprir as despesas correntes do período.
24. A receita arrecadada, no período, apresenta uma execução de cerca de 29%, em relação à receita anual estimada no OGE 2021, e foram arrecadadas:
 - a) Receitas Correntes no valor de Kz 3 biliões, correspondendo a uma execução de 37% e uma participação sobre a receita total de 71%.
 - b) Receitas de Capital no valor de Kz 1,23 biliões, correspondendo a uma execução de 19% e uma participação sobre a receita total de 29%.
25. A Receita Petrolífera registou uma arrecadação de Kz 1,7 biliões, perfazendo uma execução de 42% do previsto no OGE, e uma participação de 40% sobre a receita total do trimestre, enquanto que a Receita de Financiamentos arrecadou valores na ordem dos Kz 1,2 biliões, perfazendo uma execução de 20% do

previsto no OGE 2021, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 29%.

26. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
 - c) Despesas Correntes no valor de Kz 1,98 biliões, correspondendo a uma execução de 30%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de 49%.
 - d) Despesas de Capital no valor de Kz 2 biliões, correspondendo a uma execução de 26%, em relação à despesa orçamentada no OGE de 2021, e uma participação sobre a despesa total do período de 51%.
27. A despesa realizada no período em relato ascendeu ao montante de Kz 4 biliões, correspondendo a uma execução de 27% em relação à despesa anual autorizada.
28. No Balanço da Programação Financeira do IV Trimestre de 2021 arrecadaram-se:
 - e) Receitas Fiscais no valor de Kz 2,69 biliões, sendo as petrolíferas no valor de Kz 1,93 biliões e as não petrolíferas no valor de Kz 759,1 mil milhões.
 - f) Receita de Financiamentos de Kz 812 mil milhões.
 - g) Fluxo total de entradas, no valor de Kz 3,55 biliões, que inclui as receitas fiscais, de financiamento e do PIIM.
29. O Balanço da programação financeira gerou disponibilidades líquidas no valor de Kz 2,38 biliões e registou despesas totais no período na ordem dos Kz 3,04 biliões.

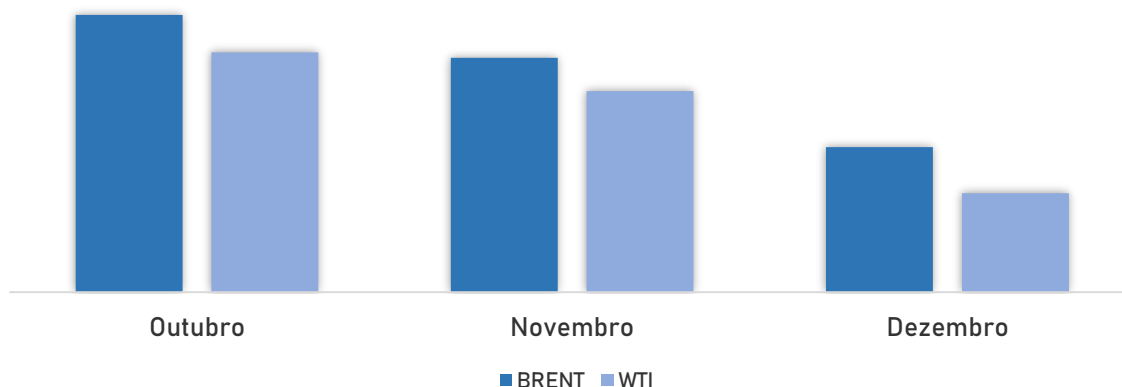
III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O presente enquadramento, resume a conjuntura macroeconómica nacional durante o período em análise, com destaque para o produto interno bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional.

Perspectivas Globais e Indicadores Nacionais

30. O Orçamento Geral do Estado (OGE), para o exercício económico de 2021, foi elaborado tendo como referência o preço médio do petróleo de US\$ 39/barril e previa uma taxa de crescimento nula para o PIB.
31. No entanto, os dados referentes ao quarto trimestre do referido ano, apontam que o preço médio da cotação do *Brent* (principal referência das ramas angolanas) situou-se em cerca de US\$ 79,8/barril, 104,6% acima dos US\$ 39 previstos no OGE.
32. Não obstante o preço médio de US\$ 79,8/barril observado no quarto trimestre, no período em análise, o preço do petróleo apresentou um comportamento decrescente, passando de US\$ 83,8 em Outubro para US\$ 74,8 em Dezembro.
33. O referido comportamento do preço do petróleo no período, é explicado pelo aumento do número de infeções por Covid-19, devido ao surgimento da nova variante designada ómicron, o que desencadeou novas medidas restritivas, que por sua vez, impactaram negativamente na demanda desta *commodity*.
34. O gráfico 1, apresenta a evolução mensal do preço do Petróleo *Brent e WTI*, durante o IV Trimestre de 2021.

Gráfico 1 – Evolução do preço do Petróleo Brent vs. WTI no IV Trimestre



Fonte: *Bloomberg*

35. Quanto ao comportamento da inflação no período em análise, a mesma manteve a trajectória de aceleração que tem sido observada desde 2020, tendo a mesma se situado em 27,03% em Dezembro de 2021, contra os 25,10% de 2020.
36. De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a classe de Alimentação e bebidas não alcoólicas¹, foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 1,44 pontos percentuais durante o mês de dezembro, seguida das classes de Bens e serviços diversos, com 0,13 pontos percentuais, Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção com 0,11 pontos percentuais, e Transportes, com 0,08 pontos percentuais. As restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,08 pontos percentuais.

Sector Monetário

37. Relativamente a base monetária em moeda nacional, variável operacional da política monetária do Banco Nacional de Angola, no período em análise a mesma registou uma redução na ordem dos 3,53% em termos homólogos,

¹ A classe de Alimentação e Bebidas Não-Alcoólicas, no acumulado de doze meses representou, em termos médios, cerca de 70% da inflação total.

reflectida na redução das reservas obrigatórias em moeda nacional na ordem dos 8,67% em termos homólogos, conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1 – Base Monetária

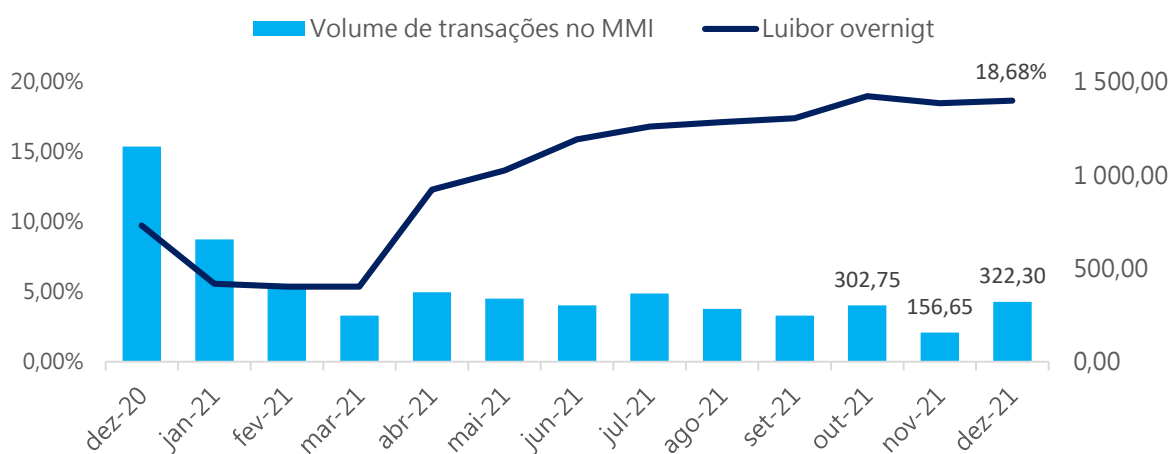
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	dez/20	I T 2021	II T 2021	III T 2021	IV T 2021	Var. YTD
Base monetária	2 361	2 394	2 428	2 612	2 585	9,49%
Notas e moedas em circulação	549	520	494	525	569	3,55%
Reserva bancária	1 812	1 874	1 934	2 087	2 016	11,29%
Reservas obrigatórias	1 439	1 464	1 537	1 504	1 516	5,31%
Em moeda nacional	1 060	1 089	1 093	884	968	-8,67%
Em moeda estrangeira	379	375	444	620	547	44,43%
Reservas Excedentárias	373	410	397	584	501	34,39%
Em moeda nacional	52	100	51	55	66	26,59%
Em moeda estrangeira	321	310	346	529	435	35,64%
Base monetária em moeda nacional	1 661	1 710	1 638	1 464	1 602	-3,53%

Fonte: BNA

38. Em relação ao Mercado Monetário Interbancário (MMI), registou-se um aumento na taxa de juro praticada na maturidade overnight, que passou de 17,42% para 18,68%.

Gráfico 2 – Mercado Monetário Interbancário

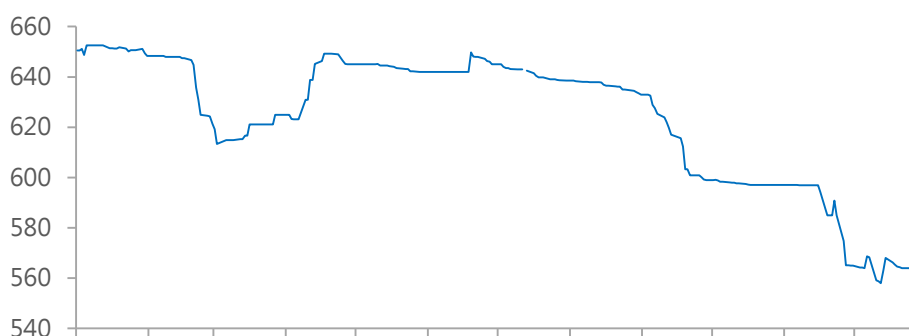


Fonte: BNA

Sector Cambial

39. A nível do mercado cambial, o destaque no período recai para a manutenção da trajetória de apreciação da moeda nacional, que remonta desde finais do segundo trimestre.
40. No quarto trimestre de 2021, a moeda nacional registou uma apreciação na ordem dos 9,31% face ao dólar norte americano, ao sair de USD/AOA 606,65 no final de setembro para USD/ AOA 554,98 no final de dezembro do mesmo ano. O gráfico 3 demonstra a variação e evolução da taxa de câmbio ao longo do ano de 2021.

Gráfico 3 - Evolução da Taxa de Câmbio de Referencia (USD/AOA)



Fonte: BNA

41. No quadro 2, é resumido o desempenho trimestral dos principais indicadores macroeconómicos.

Quadro 2 – Evolução do Quadro Macroeconómico

Indicadores	2021				
	OGE	I T	II T	III T	IV T
Taxa de Cambio média, Kz/US\$	721	637,8	641,8	632,3	583,1
Inflação Acumulada (%)	18,7	5,45	12,09	19,43	27,03
Produção Petrolífera Anual (MBbl)*	445,4	102,2	102,4	102,5	103,3
Produção Petrolífera Diária (mil Bbl)/dia)*	1220,4	1136,1	1125,1	1114,1	1122,8
Taxa de Crescimento do PIB	0,00	-0,48	-0,15	0,80	ND
Preço Médio do Petróleo (US\$/Bbl)*	39	61,7	68,7	73,3	79,8

Fonte: BNA/INE/ANPG/MIREMPET

ND: Não Disponíveis

* Ramas angolanas

IV. BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO IV TRIMESTRE DE 2021

42. O Balanço da Programação Financeira do Tesouro, para o IV Trimestre de 2021 (adiante, BPFT- IV T 2021), foi elaborado tendo em atenção as disposições legais que regulam a execução financeira do Orçamento Geral do Estado, em consonância com a Programação Macro Fiscal para o ano em referência.
43. O BPFT- IV T 2021, contém as entradas e saídas de recursos financeiros no período em referência, evidenciando operações com Incidência Directa e Indirecta de Tesouraria.
44. No período em análise, verificaram-se entradas de recursos financeiros no valor de Kz 3,55 biliões, decompostos da seguinte forma:
- a) Receitas fiscais no valor de Kz 2,69 biliões, sendo Kz 1,9 biliões de receitas petrolíferas e Kz 759 mil milhões de receitas não petrolíferas, representando uma taxa de execução, face ao valor programado, na ordem dos 127% e 97%, respectivamente.
 - b) Receita de financiamento no valor de Kz 812 mil milhões, sendo Kz 319,9 mil milhões de Desembolsos de Financiamento Interno e Kz 492 mil milhões de Desembolsos de Financiamento Externo, representando uma execução de 63% e 52% em relação a programação prevista para o IV trimestre de 2021, respectivamente.
 - c) Receitas referente aos recursos destinados a materialização do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), na ordem dos Kz 43,4 mil milhões, representando uma execução de 68% face ao valor programado.
45. No período em análise, verificaram-se saídas de recursos financeiros no valor de Kz 2,62 biliões, que se decompõem da seguinte forma:
- d) Serviço da Dívida no valor de Kz 1,45 biliões, correspondendo a 77% do valor programado.
 - e) Despesas com Pessoal no valor de Kz 565,59 mil milhões, representando 91% da programação financeira do IV Trimestre de 2021.

- f) Despesas de Bens e Serviços, perfazendo Kz 221 mil milhões, perfazendo cerca de 113% do valor programada para o período.
 - g) Despesas de Capital no valor de Kz 263,58 mil milhões, correspondendo a 169% do valor da programação financeira do período.
 - h) Transferências Correntes no valor de Kz 113,5 mil milhões, representando 92% em relação ao valor programado para o trimestre.
 - i) Subsídios no valor de Kz 10,6 mil milhões, correspondendo a uma taxa de execução de 15% do valor programado.
46. Foram ainda registadas saídas de Despesas Transitadas no valor de Kz 415,6 mil milhões, compostas da seguinte forma:
- j) Despesas de Exercícios Anteriores (Restos a Pagar) no valor de Kz 2,94 mil milhões, correspondendo a uma taxa de execução de apenas 2% do total programado.
 - k) Despesa de períodos anteriores no valor de Kz 412,6 mil milhões, correspondendo a uma taxa de execução superior ao previsto na ordem dos 442%, do valor total programado.
47. Esta programação financeira gerou disponibilidades líquidas no valor de Kz 2,38 biliões, resultante da diferença entre as entradas totais e os recursos consignados.
48. Adicionalmente, o Balanço de execução da Programação Financeira do IV Trimestre gerou um saldo negativo do período de Kz 661,8 mil milhões, que resulta da diferença entre as disponibilidades líquidas, no valor de Kz 2,38 biliões, e o fluxo total de pagamentos efectuados no período, no valor de 3 biliões. Tendo em conta os fluxos de entradas de Kz 3,55 biliões menos o efeito das consignações de Kz 1,17 biliões e do fluxo total de pagamentos na ordem dos Kz 3,04 biliões.
49. Este défice do período, foi coberto em cerca de Kz 2,01 biliões pelo saldo proveniente do Disponível da CUT e dos saldos das contas *Escrow*. Assim,

considerando a cobertura do défice, o saldo final do período foi positivo em Kz 1,35 biliões, tal como se pode observar no Quadro 3.

Quadro 3 – Balanço da Programação Financeira do IV Trimestre 2021

(Milhões de Kwanzas)

N.º	DESCRIÇÃO	PFT IV T 2021	Execução PFT	Exec. % PFT
1	ENTRADAS TOTAIS	3 821 571	3 552 804	93%
1.1	Receita Fiscal	2 312 282	2 697 300	117%
1.1.1	Petrolífera	1 527 948	1 938 186	127%
1.1.1.1	Sonangol	1 105 832	1 223 701	111%
1.1.1.1.2	Concessionária	1 105 832	1 223 701	111%
1.1.1.2	Outras Companhias	422 116	714 484	169%
1.1.2	Não Petrolífera	784 333	759 115	97%
1.1.2.1	Receita Diamantífera	6 621	16 742	253%
1.1.2.2	Receitas Aduaneiras	70 714	89 070	126%
1.1.2.3	Imposto Sobre Aplicação de Capitais	41 975	28 652	68%
1.1.2.4	Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	234 557	131 011	56%
1.1.2.5	Imposto Sobre Rendimento do Trabalho	148 652	89 966	61%
1.1.2.6	Imposto Industrial	189 707	147 265	78%
1.1.2.7	Outras receitas não petrolíferas	92 107	256 409	278%
1.2	Receita de Financiamento	1 445 237	812 065	56%
1.2.1	Desembolsos de Financiamento Interno	504 542	319 962	63%
1.2.2	Desembolsos de Financiamento Externo	940 695	492 103	52%
1.4	Plano Integrado de Intervenção nos Municípios	64 052	43 439	68%
2	RECURSOS CONSIGNADOS	1 392 108	1 170 849	84%
2.1	Consignações Correntes	1 392 108	1 170 849	84%
2.1.1	Petrolíferas	1 317 891	1 123 567	85%
2.1.2	Não Petrolíferas	39 217	15 285	39%
2.1.3	Fundo de Regularização da Dívida	35 000	31 996	91%
3	DISPONIBILIDADES LIQUIDAS (1-2)	2 429 463	2 381 955	98%
4	FLUXO TOTAL DE PAGAMENTOS NO PERÍODO	3 277 334	3 043 797	93%
4.1	Despesa Transitada	226 957	415 623	183%
4.2	Despesa do Período	3 050 377	2 628 174	86%
4.2.1	Despesa com Pessoal	624 071	565 591	91%
4.2.2	Despesa em Bens e Serviços	196 038	221 056	113%
4.2.3	Transferências Correntes	122 789	113 515	92%
4.2.4	Subsídios	72 334	10 616	15%
4.2.5	Despesa de Capital	156 184	263 584	169%
4.2.6	Serviço Da Dívida	1 878 960	1 453 813	77%
5	SALDO DO PERÍODO (3-4)	-847 871	-661 842	78%
6	COBERTURA DO DÉFICE DO EXERCÍCIO	1 564 302	2 018 866	129%
6.1	Saldos da Escrow	1 036 742	961 509	93%
6.2	Saldos da CUT	1 153 953	1 057 357	92%
7	SALDO NO FINAL DO PERÍODO (6-5)	1 342 823	1 357 023	101%

Fonte: MINFIN

V. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO IV TRIMESTRE

50. Este capítulo, demonstra a arrecadação de receitas e realização de despesas pelos organismos públicos. No IV Trimestre do exercício de 2021, o Orçamento Geral do Estado apresentou a execução que se descreve em seguida.

Receitas Arrecadadas

51. No IV Trimestre de 2021, a receita total arrecadada cifrou-se em Kz 4,2 biliões, correspondendo a uma execução de 29% da receita anual estimada e um incremento de 32% em comparação com o período homólogo.
52. O aumento é justificado pela melhoria na arrecadação de receitas petrolíferas, considerando o aumento do preço do petróleo, comparativamente ao período homólogo. Por outro lado, as receitas com alienações aumentaram significativamente acima dos 100% face ao período homólogo.
53. O Quadro 4 ilustra a execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos a nível das receitas petrolíferas.

Quadro 4 – Receita Arrecadada no IV Trimestre de 2021

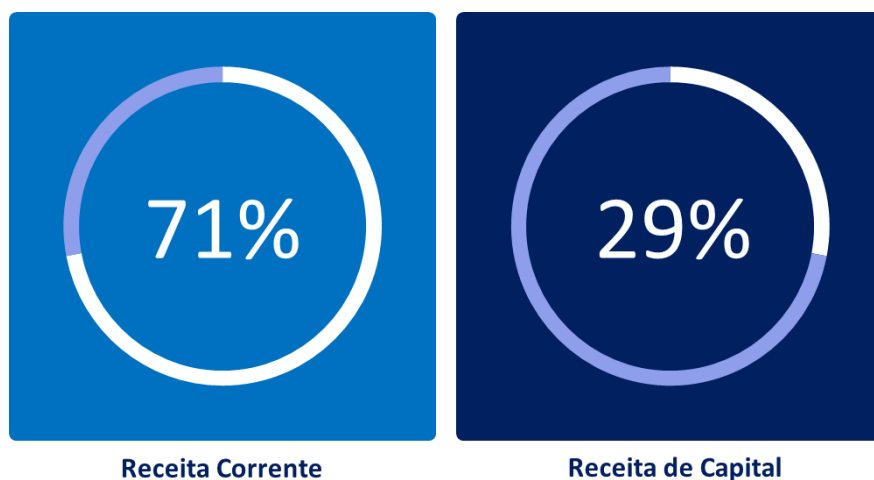
(Milhões de Kwanzas)

Receitas	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.% Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Correntes	8 104 860	2 749 543	3 001 448	1 526 873	37%	71%	97%
Petrolíferas	4 059 222	1 765 987	1 703 584	885 395	42%	40%	92%
Concessionária	2 786 675	1 299 849	1 142 856	704 761	41%	27%	62%
Companhias	1 272 547	466 137	560 728	180 634	44%	13%	210%
Diamantíferas	28 112	16 301	11 079	14 738	39%	0%	-25%
Outras Receitas Tributárias	3 339 996	938 915	1 032 998	858 641	31%	24%	20%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	349 497	28 341	49 195	15 744	14%	1%	212%
Receitas de Contribuições Sociais	328 032	0	204 591	-247 645	62%	5%	-183%
Capital	6 680 341	1 139 288	1 239 787	1 683 084	19%	29%	-26%
Alienações	155 558	6 597	4 632	1 669	3%	0%	178%
Financiamentos	6 186 509	1 132 284	1 234 805	1 681 430	20%	29%	-27%
Internos	2 190 961	337 606	245 918	1 052 515	11%	6%	-77%
Externos	3 995 548	794 678	988 888	628 915	25%	23%	57%
Receita De Transferências De Capital	0	407	349	-15	0%	0%	-2430%
Outras Receitas de Capital	338 274	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	14 785 200	3 888 831	4 241 234	3 209 957	29%	100%	32%

Fonte: MINFIN.

54. Conforme apresentado no quadro 4, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 71% da receita total, e por outro lado, as receitas de capital registaram um peso percentual de 29%, tal como se pode observar no gráfico 4.

Gráfico 4 – Decomposição da Receita Arrecadada no IV Trimestre de 2021
(Em Percentual)



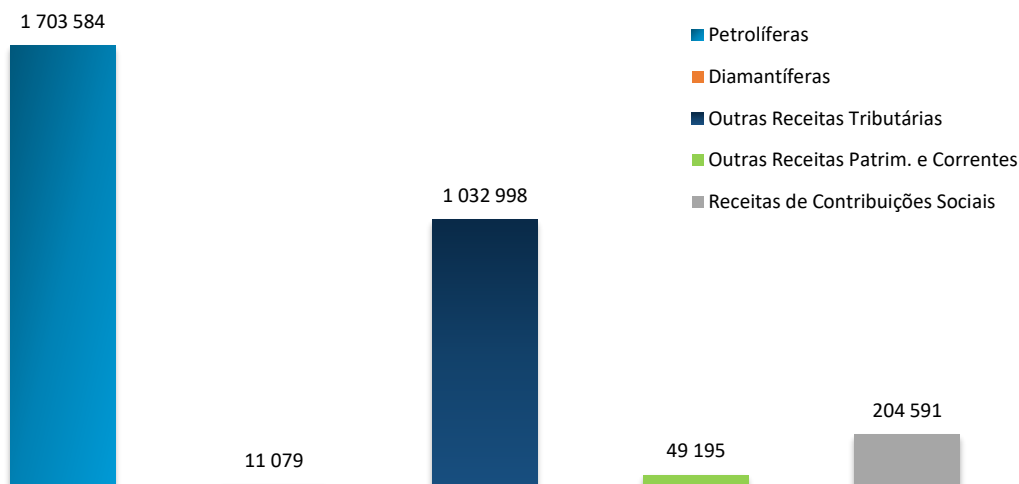
Fonte: MINFIN

Receitas Correntes

55. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de Kz 3 bilhões, e registaram uma execução de 37% da receita anual estimada, representando um peso percentual de 71% sobre a receita total arrecadada.
56. As receitas correntes registaram um aumento de cerca de 97% face ao período homólogo, influenciado principalmente pelo aumento na arrecadação das receitas petrolíferas (associado ao aumento do preço do petróleo) e a rubrica de outras receitas patrimoniais e correntes, com variações homólogas na ordem de 92% e 212%, respectivamente.
57. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.

Gráfico 5 – Decomposição das Receitas Correntes

(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

58. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de Kz 1,7 biliões, representando uma execução de 42% e uma participação de 40% sobre a receita total prevista.
59. As receitas das Companhias Petrolíferas Associadas, entram nos cofres do Estado pelos diversos impostos afectos ao sector, nomeadamente o Imposto Sobre a Produção e Transacção de Petróleo e a Taxa de Transacção, pagos internamente, e aqueles referentes ao serviço da dívida externa, conhecidos como carregamentos dedicados.
60. As outras receitas tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos Kz 1 bilião, com destaque nas arrecadações dos impostos sobre rendimento do trabalho por conta de outrem, imposto industrial, Imposto sobre o Valor Acrescentado e imposto sobre as importações. As receitas tributárias tiveram uma execução de 31% e uma participação de 24%, e registaram um aumento de 20% face ao IV Trimestre do ano anterior.
61. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes, que comportam Receitas de Serviços Comerciais, Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações e Rendas de Imóveis, registaram uma execução na ordem dos

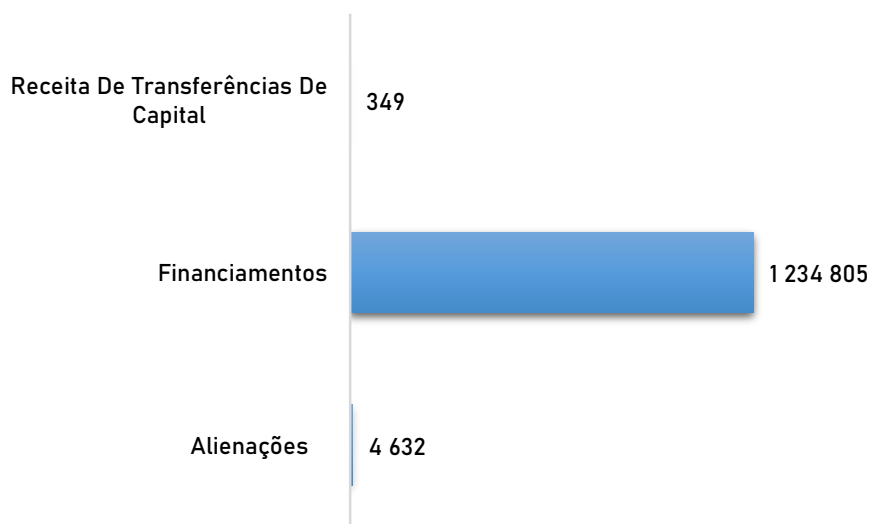
Kz 49,1 mil milhões, registando uma execução de 14% e uma participação de apenas 1% sobre a receita total arrecadada no período.

62. Adicionalmente, as receitas de contribuições sociais, que são compostas pelas contribuições dos trabalhadores e das entidades empregadoras, controlada e registada pelo Instituto Nacional de Segurança Social, registaram uma execução de Kz 204,5 mil milhões, perfazendo uma taxa de execução de 62% face ao valor anual previsto, e uma participação de 5% sobre a receita total arrecadada no período.

Receitas de Capital

63. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam o valor de Kz 1,23 biliões, correspondendo a uma execução de 20% do valor anual estimado e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 29%.
64. O gráfico 6 apresenta a decomposição das receitas de capital, no trimestre em análise.

Gráfico 6 – Decomposição das Receitas de Capital
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

65. As Receitas de Alienações registaram uma arrecadação de cerca de Kz 4,6 mil milhões, representando um aumento significativo acima dos 100%, face ao período homólogo, e uma execução de 3% face ao valor total estimado.
66. As Receitas de Financiamentos, interno e externo, registaram uma arrecadação na ordem dos Kz 1,23 biliões, atingindo uma participação de 29% sobre a Receita Total e uma execução de 20% em relação a Receita anual prevista. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de financiamentos registaram uma redução na ordem dos 27%.
67. As receitas de financiamentos externos representaram maior fatia das receitas de capital, com uma arrecadação na ordem dos Kz 988,8 mil milhões, correspondente a uma execução de 25% face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total de 23%.
68. Importa salientar que, as receitas de financiamentos apresentadas neste capítulo podem apresentar, em lapsos de tempo, diferenças em relação às receitas que efectivamente entraram nos cofres do Estado, devido a óptica do registo da receita de financiamento no sistema financeiro do Estado.
69. Este facto ocorre, uma vez que, em observância ao princípio do equilíbrio orçamental, as receitas de financiamentos são apenas registadas mediante o registo da execução da despesa por parte das Unidades Orçamentais, causando um desfasamento temporal no registo.

Despesas Realizadas

70. A despesa total realizada, no período em análise, ascendeu o montante de Kz 4 biliões, correspondendo a uma execução de 27% em relação à despesa total orçamentada e uma ligeira redução de 12%, comparativamente ao período homólogo.
71. O Quadro 5 apresenta a realização da Despesa por natureza, referente ao IV Trimestre de 2021.

Quadro 5 – Despesa por natureza no IV Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

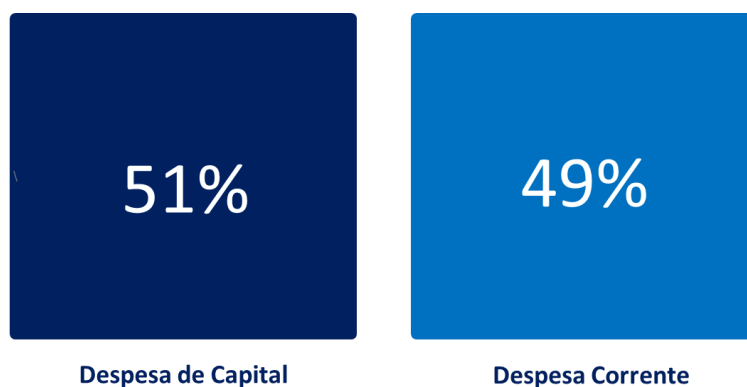
Natureza da Despesa	Prevista	Realizada			Exec. %	Part.%	Var.% Homologa
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Correntes	6 704 664	1 414 073	1 984 977	1 604 997	30%	49%	24%
Pessoal e Contrib.do Empregador	2 100 838	503 461	587 901	536 257	28%	14%	10%
Bens	691 413	152 371	250 154	87 666	36%	6%	185%
Serviços	1 054 968	189 846	432 034	201 822	41%	11%	114%
Juros da Dívida	2 293 673	436 565	570 708	631 876	25%	14%	-10%
Indemnizações E Restituições	493	0	115	0	0%	0%	100%
Subsídios e Outras Transferências	563 280	131 830	144 066	147 376	26%	4%	-2%
Capital	8 005 741	1 498 457	2 079 744	3 006 132	26%	51%	-31%
Investimentos	2 448 191	369 653	1 183 253	568 241	48%	29%	108%
Transferências de Capital	89 755	21 723	50 468	4 325	56%	1%	1067%
Despesas de Capital Financeiro	5 467 093	1 106 930	845 809	2 433 345	15%	21%	-65%
Outras Despesas De Capital	702	151	213	221	30%	0%	-4%
Reserva Orçamental	74 796	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	14 785 201	2 912 529	4 064 721	4 611 128	27%	100%	-12%

Fonte: MINFIN

72. Tal como se pode observar, as despesas totais são decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 49% da despesa total, enquanto que as despesas de capital representaram 51%, conforme se demonstra no gráfico 7.

Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Executadas

(Em Percentual)

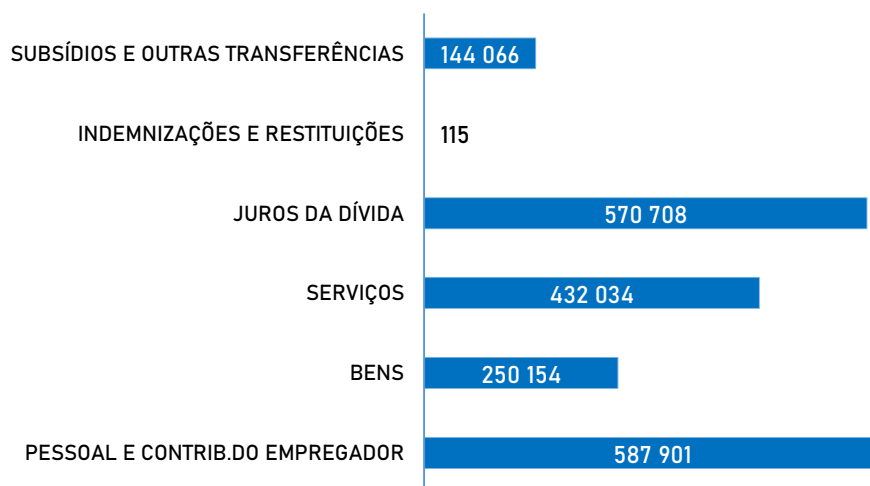


Fonte: MINFIN

Despesas Correntes

73. As Despesas Correntes realizadas no período, ascenderam a Kz 1,98 biliões, correspondendo a uma execução de 30%, em relação à despesa anual autorizada, e uma participação de 49% da despesa total executada.
74. O gráfico 8 apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.

Gráfico 8 – Decomposição das Despesas Correntes
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

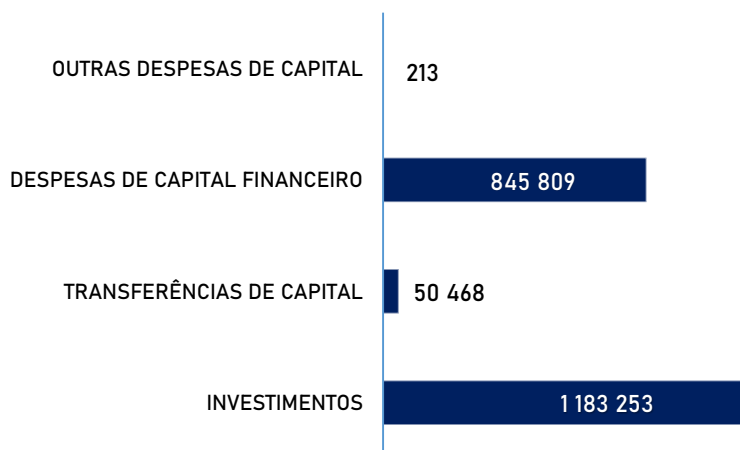
75. Os Encargos com Pessoal, que se referem a pagamentos de salários e obrigações remuneratórias, registaram uma realização na ordem dos Kz 587,9 mil milhões, representando uma taxa de execução de 28% e uma participação de 14% sobre a despesa total realizada. Comparativamente ao IV Trimestre de 2020, registou-se um ligeiro aumento de 10%.
76. No período em análise, as Despesas de Bens e de Serviços registaram execuções na ordem dos Kz 250,1 mil milhões e Kz 432 mil milhões, correspondendo a 36% e 41%, do valor anual autorizado, respectivamente. As despesas de Bens e de serviços verificaram ambas, um aumento significativo acima dos 100%, respectivamente, face ao IV Trimestre de 2020.

77. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa), foram executadas na ordem dos Kz 570,7 mil milhões, tendo sido registada uma taxa de execução de 25% e de participação de 14%. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma ligeira diminuição na ordem dos 10%.
78. As Despesas com Subsídios e Transferências registaram uma execução na ordem dos Kz 144 mil milhões, correspondendo a uma execução de 26%, sendo caracterizadas, essencialmente, pelos subsídios operacionais, subsídios a preços, subsídios para cobertura de custos com pessoal, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais.

Despesas de Capital

79. As Despesas de Capital realizadas no período ascenderam a Kz 2 biliões, demonstrando uma execução de 26% e uma participação sobre a despesa total de 51%. Houve uma redução de 31% face ao IV Trimestre de 2020, fruto de uma redução, sobretudo, na execução das despesas de capital financeiro, que se traduz na amortização da dívida.
80. O gráfico 9 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.

Gráfico 9 – Decomposição das Despesas de Capital
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

81. As Despesas de Investimentos tiveram uma execução na ordem dos Kz 1,1 biliões, que equivale a 48% do valor autorizado. As despesas de Investimentos estavam desagregadas em Construções de Imóveis, Infra-estruturas e Instalações, Meios e Equipamentos de Transporte e Aquisição de Imóveis, e apresentaram um aumento significativo na ordem dos 108%, face ao IV Trimestre de 2020.
82. A execução da Despesa de Capital Financeiro ascendeu a Kz 845,8 mil milhões, representando uma execução de 15% face a despesa anual orçamentada e uma participação de 21% sobre a despesa total executada, destacando-se o pagamento de amortizações de capital a credores internos, na ordem dos Kz 507,8 mil milhões, o equivalente a 60% do valor das amortizações executadas.

Despesas Por Função

83. A Execução da Despesa por Função, esboça a acção governamental, nos diferentes sectores, como por exemplo: Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa. Tal como está apresentada no Quadro 6, não espelha as Operações da Dívida Pública, por não fazer referência a uma função governamental.
84. Assim, tal como apresentado no quadro 6, a execução das despesas por função, excluindo as operações da dívida pública, totalizou cerca de Kz 2,68 biliões, representando uma ligeira diminuição de 6%, comparativamente ao período homólogo.

Quadro 6 – Despesa Realizada por Função no IV Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Sector Social	2 682 584	517 897	1 142 028	1 068 604	43%	42,50%	7%
Educação	772 727	202 396	236 508	356 036	31%	8,80%	-34%
Saúde	811 765	156 720	287 914	307 410	35%	10,71%	-6%
Protecção Social	243 402	50 348	81 554	164 558	34%	3,03%	-50%
Habitação e Serviços Comunitários	805 580	97 287	521 188	200 781	65%	19,39%	160%
Recreação Cultura e Religião	43 058	10 574	13 699	25 033	32%	0,51%	-45%
Protecção Ambiental	6 052	572	1 166	14 786	19%	0,04%	-92%
Assuntos Económicos	1 363 893	195 760	512 120	579 710	38%	19,06%	-12%
Agricultura, Sivilcult, Pesca e Caça	123 013	39 013	24 560	56 623	20%	0,91%	-57%

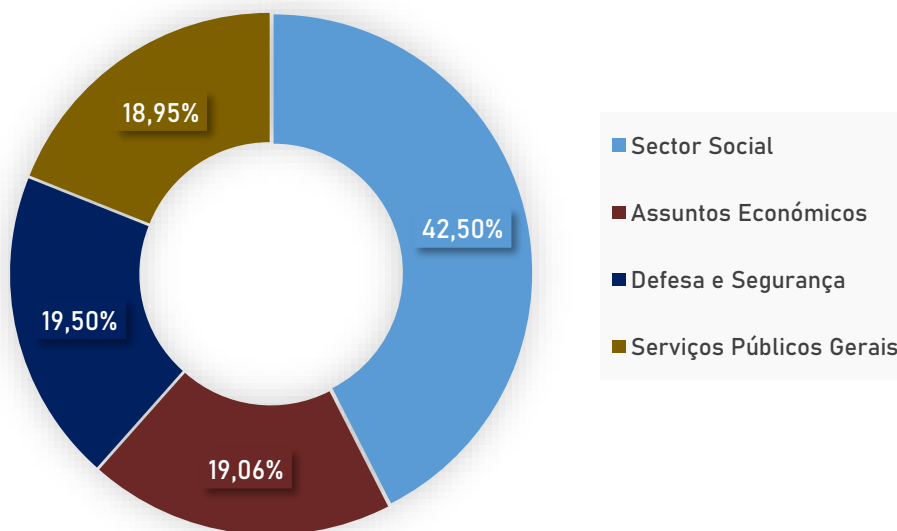
Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Combustíveis e Energia	629 502	69 558	227 113	296 536	36%	8,45%	-23%
Industria Extractiva, construção	47 808	4 582	23 971	4 982	50%	0,89%	381%
Assuntos Econ. Gerais, Com E Laborais	59 082	6 392	21 279	18 514	36%	0,79%	15%
Transportes	460 977	73 946	189 236	193 873	41%	7,04%	-2%
Comunicações E Tecn Da Informação	31 806	2 163	18 470	8 968	58%	0,69%	106%
Outros Actividades Económicas	465	107	108	209	23%	0,00%	-48%
Invest. & Desen.(I&D) em Assunt. Econ.	11 240	0	7 383	5	66%	0,27%	147569%
Defesa e Segurança	1 576 935	354 921	523 917	823 071	33%	19,50%	-36%
Defesa Nacional	823 455	178 763	298 280	424 437	36%	11,10%	-30%
Segurança e Ordem Pública	753 479	176 158	225 637	398 634	30%	8,40%	-43%
Serviços Públicos Gerais	1 366 011	300 236	509 326	384 728	37%	18,95%	32%
Totais	6 989 422	1 368 815	2 687 392	2 856 111	38%	100,00%	-6%

Fonte: MINFIN.

85. No período em apreço, o sector com maior execução foi o Sector Social, com uma execução na ordem dos Kz 1,1 biliões, equivalendo uma execução de cerca de 43% do valor orçamentado, e representando um peso percentual de 42,5% sobre a despesa total executada.
86. Seguidamente, apresenta-se o sector de Defesa e Segurança, com uma execução de Kz 523,9 mil milhões, representando uma taxa de execução de 33% sobre o valor anual orçamentado e uma participação de 19,5% da despesa total executada.
87. Os sectores dos Assuntos Económicos e Serviços Públicos Gerais, tiveram uma execução de 38% e 37%, e representaram um peso percentual sobre a despesa total executada de 19% e 18,9%, respectivamente, tal como se pode observar no gráfico 10.

Gráfico 10 – Despesa por Função no IV Trimestre de 2021

(Em Percentagem)



Fonte: MINFIN.

88. No Sector Social, as despesas com maior execução incidiram sobre os sectores de Habitação e Serviços Comunitários, Saúde e Educação, com execuções na ordem dos Kz 521,1 mil milhões, Kz 287,9 mil milhões, e Kz 236,5 mil milhões, respectivamente. Estes sectores representavam uma taxa de execução face ao valor anual orçamentado de 65%, 35% e 31%, respectivamente.
89. No Sector Económico, o sector com maior execução foi o sector dos Combustíveis e Energia, com uma execução na ordem dos Kz 227,1 mil milhões, que corresponde a 36% da despesa anual autorizada.
90. A segunda função governamental com maior execução no Sector Económico é o Sector dos Transportes, que registou uma execução de Kz 189,2 mil milhões, correspondente a uma execução de 41% face ao valor orçamentado.

Despesas Sociais no IV T 2021

91. Em 2021, o orçamento anual autorizado, para execução das despesas, cifrou-se no valor de Kz 14,7 biliões. As despesas do sector social foram estimadas em Kz 2,8 biliões. Estas despesas incluem: os gastos com a **Educação, Saúde, Protecção Social, Habitação e Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião e Protecção ambiental**.
92. Do valor total aprovado, no IV T 2021, foram executadas despesas no Sector social na ordem dos Kz 1,1 biliões, distribuídos pelos vários sectores, tal como se pode observar no quadro 7.

Quadro 7 – Execução das Despesas Sociais no IV T 2021

(Milhões de Kwanzas)

Sector	Aprovada	Execução trimestral		Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2021	IV T 2020			
Educação	1 023 078	236 508	356 036	23%	21%	-34%
Saúde	851 110	287 914	307 410	34%	25%	-6%
Protecção Social	561 052	81 554	164 558	15%	7%	-50%
Habitação e Serviços Comunitários	314 340	521 188	200 781	166%	46%	160%
Recreação Cultura e Religião	45 457	13 699	25 033	30%	1%	-45%
Protecção Ambiental	10 486	1 166	14 786	11%	0%	-92%
Total	2 805 523	1 142 029	1 068 604	41%	100%	7%

Fonte: SIGFE

Educação

93. O sector da educação executou despesas na ordem dos Kz 236,5 mil milhões, perfazendo uma taxa de execução da despesa de 23%, do valor anual estimado. Deste valor, destacam-se as funções do ensino primário, secundário e superior, com execuções na ordem dos Kz 70,1 mil milhões, Kz 99,3 mil milhões e Kz 22,9 mil milhões, respectivamente.
94. No ensino primário, destacam-se as despesas realizadas no programa de Melhoria da Qualidade e Desenvolvimento do Ensino Primário, para o projecto

de elaboração e edição de manuais escolares, cuja despesa totalizou cerca de Kz 14,4 mil milhões, sendo adquirido junto de diversos fornecedores locais.

95. No ensino secundário, cerca de 90% do valor executado destinou-se a despesas com pessoal e bens e serviços. Porém, foram também executadas despesas no âmbito do PIIM, para construção e apetrechamento e reabilitação de escolas, centros de formação e outras, executadas no ordenador do Projecto de Investimento Público.
96. Relativamente ao ensino superior, do valor total, cerca de Kz 9,1 mil milhões foram destinados a atribuição de bolsas de estudos internas e externas para os estudantes angolanos, dentro e fora de Angola. Destaca-se ainda a realização de despesa na ordem dos Kz 1,2 mil milhões, alocados à construção do Campus Universitário de Cabinda, no âmbito do PIIM.

Saúde

97. No IV Trimestre de 2021, o sector da Saúde realizou despesas na ordem dos Kz 287,9 mil milhões, perfazendo um grau de execução de 34% face ao valor anual autorizado. Deste valor destacam-se, a execução dos projectos no âmbito dos serviços de saúde pública, serviços hospitalares especializados e serviços hospitalares gerais, com execuções na ordem dos Kz 129,2 mil milhões, Kz 52,1 mil milhões e Kz 99,1 mil milhões, respectivamente.
98. No que concerne aos serviços de saúde pública, cerca de Kz 48,3 mil milhões destinaram-se à execução de despesas relacionadas com o combate e prevenção ao Covid19, destinados a aquisição de vacinas e outros materiais de biossegurança. Por outro lado, cerca de Kz 11,6 mil milhões foram destinados ao programa de fortalecimento do sistema de saúde, e os restantes valores destinados a reabilitação e apetrechamento de hospitais, centros médicos e centros de saúde, no âmbito dos projectos de investimento público.
99. Relativamente aos serviços hospitalares especializados, destaca-se a execução de cerca de Kz 16,3 mil milhões, destinados à reabilitação do Hospital sanatório de Luanda, no âmbito do programa de melhoria da assistência médica e medicamentosa. Destaca-se ainda, a realização de despesas para o

apetrechamento da 1ª fase do Hospital Geral de Pediatria de Luanda, tendo sido registadas despesas na ordem dos Kz 25,6 mil milhões.

100. Nos serviços hospitalares gerais, o destaque recai para a execução de cerca de Kz 52,1 mil milhões para a construção e apetrechamento dos hospitais de Viana e Cacuaco, na medida em que foram adquiridas cerca de 600 camas, sendo 300 para cada unidade hospitalar, no âmbito do programa de melhoria da assistência médica e medicamentosa. Destaca-se ainda a realização de cerca de Kz 15,3 mil milhões, destinados para construção, reabilitação e apetrechamento de Hospitais (dentre eles o Hospital Geral de Cabinda, que executou cerca de Kz 13,2 mil milhões), centros de saúde e centros médicos.

Protecção Social

101. O sector de protecção social executou despesas na ordem dos Kz 81,5 mil milhões, perfazendo apenas 7% de execução face ao valor anual autorizado. Deste valor destacam-se os sectores dos outros serviços de protecção social, habitação e sobrevivência, com execuções na ordem dos Kz 67,9 mil milhões, Kz 8 mil milhões e Kz 4,2 mil milhões, respectivamente.
102. Nos outros serviços de protecção social, destaca-se a execução de despesas para pensão de reforma, na ordem dos Kz 55,1 mil milhões. Destaca-se ainda o valor de Kz 5,2 mil milhões, para pagamento da pensão para os antigos combatentes e cerca de Kz 3,6 mil milhões destinados ao apoio às famílias vítimas de calamidades e catástrofes naturais, no âmbito do programa da valorização da família e reforço das competências familiares.
103. Relativamente a Habitação, foram executados cerca de Kz 6,4 mil milhões destinados a construção das centralidades e de infra-estruturas externas, de Saurimo na Lunda Sul, do Cazengo no Cuanza Norte, em Malanje, no Zaire, em Benguela e Viana (Zango 0).
104. No que concerne a sobrevivência, o valor total executado, na ordem dos Kz 4,2 mil milhões, fazem menção a despesas relacionadas com a pensão dos antigos combatentes, executados pelo Gabinete Provincial dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria.

Habitação e Serviços comunitários

105. No IV T 2021, o sector de Habitação e Serviços Comunitários, realizou despesas na ordem dos Kz 521,1 mil milhões, perfazendo a uma taxa de execução de 166%, relativamente a despesa anual autorizada. Importa destacar que a percentagem acima do previsto, é regularizada mediante as contrapartidas internas.
106. Deste valor, destacam-se as despesas realizadas no âmbito do abastecimento de água, infra-estrutura urbana e desenvolvimento habitacional, com valores na ordem dos Kz 93,5 mil milhões, Kz 331,1 mil milhões, e Kz 41,5 mil milhões.
107. No que concerne ao abastecimento de água, destacam-se as despesas realizadas no valor de Kz 92,5 mil milhões, para construção de infra-estruturas e instalações, no âmbito do programa de Expansão do abastecimento de água nas áreas urbanas, sedes de municípios e áreas rurais, com destaque para a reabilitação e expansão do sistema de abastecimento de água de Marimba, Massango, Jamba, Ecunha e Cacula, bem como a construção de canal adutor a partir de Cuamato até Dombendola, e a ampliação da estação de tratamento de água Luanda Sudeste – Cassaque, e em muitas outras localidades.
108. Relativamente as despesas com infra-estrutura urbana, foram realizadas despesas em cerca de Kz 10,8 mil milhões, na natureza de construção de imóveis no âmbito do PIIM, com destaque a projectos como a construção da 2ª fase de infra-estruturas integradas em Cabinda, construção de escolas, residências, conclusão e requalificação de campos de futebol, construção de mercado integrado municipal, e outros projectos. Na natureza de construção de obras de reabilitação de imóveis, infra-estruturas e instalações, foram executados cerca de Kz 15,1 mil milhões, com destaque para projectos como os estudos e reabilitação da estrada nacional 103, da estrada Rio Equimina/Lucira/Entroncamento com a EN 280 e conclusão das pontes no Namibe e outros projectos estruturantes.
109. No que toca ao desenvolvimento habitacional, destaca-se a execução de despesas na ordem dos Kz 27 mil milhões, destinados a construção de casas sociais nas províncias de Luanda, Cabinda, Moxico, Cunene, Uíge, Bié e Malanje,

no âmbito das despesas inscritas no PIP sobre alçada do das UO do MINOPOT e o Governo Provincial de Cabinda.

Recreação, Cultura e Religião

110. O sector de recreação, cultura e religião, executou despesas na ordem dos Kz 13,6 mil milhões, evidenciando uma taxa de execução de 30%, face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os serviços de difusão e publicação e os serviços culturais, com execuções na ordem dos Kz 8 mil milhões e Kz 3,6 mil milhões, respectivamente.
111. No que concerne aos serviços de difusão e publicação, destacam-se as despesas de Kz 7 mil milhões para cobertura de custos operacionais de empresas públicas, bem como, a execução de cerca de Kz 974,8 milhões destinado ao apoio ao Sector da Comunicação Social.
112. No sector de serviços recreativos e desportivos, destacam-se os projectos referentes a premiação por resultados alcançados e pela participação em competições internacionais, participação das selecções nacionais em competições internacionais, na ordem dos Kz 453,5 milhões e massificação e desenvolvimento do Andebol, Futebol Salão, Basquetebol, Atletismo e outras modalidades desportivas, bem como outros projectos.

Protecção Ambiental

113. O sector de protecção ambiental executou despesas na ordem dos Kz 1,1 mil milhões, com uma execução na ordem dos 11%, face ao valor total anual estimado. Neste sector estão incluídas as despesas com investigação e desenvolvimento em protecção do ambiente, com uma execução na ordem dos Kz 696 milhões. Essas despesas estavam associadas ao projecto de implementação e operacionalização do observatório de alterações climáticas, no âmbito do programa de Alterações Climáticas, o projecto de prevenção e monitorização de queimadas, no âmbito do programa de Prevenção de riscos e protecção ambiental.
114. Por outro lado, a categoria de outros serviços de protecção ambiental, perfizeram o valor de Kz 397,2 milhões, com destaque para os projectos de

contenção de ravinas na cidade do Luena, o estancamento de progressão de ravinas na cidade do Cuito, e uma construção de um aterro sanitário no Cazengo. Estes três projectos ascenderam ao valor de Kz 358,5 milhões.

115. Por fim, vale destacar que, em termos cumulativos, até ao IV Trimestre de 2021, foram executadas despesas sociais no valor de Kz 2,6 biliões, perfazendo uma taxa de execução de 93%, face a despesa anual aprovada, tal como se pode observar no quadro 8.

Quadro 8 – Execução acumulada das Despesas Sociais até o IV T 2021

(Milhões de Kwanzas)

Sector	Aprovada	Execução acumulada		Exec. %	Part. %	Var. % Homóloga
		IV T 2021	IV T 2020			
Educação	1 023 078	753 489	669 626	74%	29%	13%
Saúde	851 110	808 102	537 215	95%	31%	50%
Protecção Social	561 052	242 066	356 013	43%	9%	-32%
Habitação E Serviços Comunitários	314 340	759 671	296 178	242%	29%	156%
Recreação, Cultura E Religião	45 457	42 173	53 388	93%	2%	-21%
Protecção Ambiental	10 486	3 731	17 446	36%	0%	-79%
Total	2 805 523	2 609 232	1 929 866	93%	100%	35%

Fonte: SIGFE

Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

116. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP), apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.
117. No IV Trimestre de 2021, esta despesa foi realizada na ordem dos Kz 1,2 biliões representando uma execução de 37%, em relação a despesa autorizada para o PIP, e um aumento significativo acima dos 100%, comparativamente ao período homólogo.
118. Importa referir que, grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado as maiores participações, na ordem dos

54% e 36%, respectivamente. Estas despesas corresponderam a uma execução no valor de Kz 655,3 mil milhões e Kz 432,4 mil milhões, respectivamente.

119. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de Kz 22,8 mil milhões, representando uma execução de 24% e uma participação de apenas 2% sobre o total das despesas PIP realizadas.

120. A execução de despesas do projecto PIP no sector dos Serviços Públicos Gerais, tiveram uma execução no valor de Kz 95,4 mil milhões, obtendo uma taxa de execução de 40% e uma participação sobre a despesa total executada de apenas 8%, conforme se pode observar no quadro 9.

Quadro 9 – Despesa Realizada por Função – PIP no IV Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

FUNCÕES DO GOVERNO	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Sector Social	1 565 641	152 653	655 305	215 493	42%	54%	204%
Educação	85 387	13 185	50 212	18 537	59%	4%	171%
Saúde	389 079	60 085	121 230	43 973	31%	10%	176%
Protecção Social	15 525	7 523	8 052	610	52%	1%	1220%
Habitação e Serviços Comunitários	1 081 569	71 613	473 153	149 972	44%	39%	215%
Recreação, Cultura e Religião	-7 993	217	2 407	2 401	-30%	0%	0%
Protecção Ambiental	2 074	30	252	0	0%	0%	100%
Sector Económico	1 386 387	120 541	432 492	274 765	31%	36%	57%
Agricultura, Sívicult., Pescas e caça Ambiente	56 905	6 201	12 390	30 086	22%	1%	-59%
Combustíveis e Energia	711 465	48 623	207 883	140 069	29%	17%	48%
Industria Extrac. Transf. E Construção	55 638	1 968	21 416	2 890	38%	2%	641%
Assuntos Econ. Gerais, Com. E Laborais	-4 604	0	472	0	-10%	0%	100%
Comunicação	26 896	0	13 893	102 341	52%	1%	-86%
Construção e Transportes	540 226	63 749	176 435	-621	33%	15%	-28511%
Invest. E Des. Em Assunt. Económicos	9	0	5	0	50%	0%	100%
Outros Serviços Económicos	-149	0	0	0	0%	0%	0%
Defesa e Segurança	94 305	37 989	22 867	27 982	24%	2%	-18%
Defesa Nacional	81 569	34 817	18 816	27 529	23%	2%	-32%
Segurança e Ordem Pública	12 736	3 172	4 051	453	32%	0%	794%
Serviços Públicos Gerais	240 155	39 633	95 449	13 314	40%	8%	617%
Totais	3 286 488	350 815	1 206 113	531 554	37%	100%	127%

Fonte: MINFIN.

121. No IV Trimestre de 2021, as funções governamentais com maior execução do PIP no Sector Social, foram a Habitação e Serviços Comunitários, e o sector da

Saúde, tendo realizado despesas na ordem dos Kz 473,1 mil milhões e Kz 121,2 mil milhões, representando um peso sobre a despesa total do PIP em cerca de 39% e 10%, respectivamente.

122. De seguida, as funções governamentais com maior execução do PIP no Sector Económico, foram o sector dos Combustíveis e Energia, e o sector dos Transportes, com execuções na ordem dos Kz 207,8 mil milhões e Kz 176,4 mil milhões, representando um peso sobre a despesa total do PIP em cerca de 17% e 15%, respectivamente.
123. Deste modo, apresentam-se os 10 maiores projectos PIP com maior grau de execução financeira, no âmbito das funções governamentais, ora apresentadas.
124. O quadro 10 apresenta os 10 projectos com maior execução financeira no sector da Saúde.

Quadro 10 – Top 10 dos Projectos PIP no Sector da Saúde

(Milhões de Kwanzas)

Projecto PIP	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção E Apetrechamento De Hospital De 300 Camas Em Viana	32 843	32 834	100%
Construção Apetrechamento 1ª Fase Hospital Geral Pediatria Luanda	25 698	25 698	100%
Construção E Apetrechamento De Hospital De 300 Camas Em Cacucaco	19 268	19 269	100%
Reabilitação Do Hospital Sanatório De Luanda	16 381	16 381	100%
Construção Apetrechamento 1ª Fase Do Hospital Geral Cabinda	13 298	13 298	100%
Reabilitação Do Hospital Central Da Huíla (Dr. António Agostinho Neto)	3 050	3 050	100%
Construção Apetrechamento Instituto Hematológico Pediátrico Luanda	1 552	1 552	100%
Construção Do Armazém Central De Benguela	1 410	1 410	100%
Reabilitação E Ampliação Do Hospital Municipal Do Luau	1 211	1 211	100%
Construção E Apetrechamento Do Hospital Municipal Do Porto Amboim	1 061	1 050	99%
Total	115 771	115 753	100%

Fonte: MINFIN

125. O quadro 11, demonstra os 10 projectos com maior execução no sector de Habitação e Serviços Comunitários, no período em análise.

Quadro 11 - Top 10 dos Projectos no Sector de Habitação e Serviços Comunitários

(Milhões de Kwanzas)

Projecto PIP	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção De Infraestruturas Internas Centralidade Do Lossambo/Kora	72 856	72 452	99%
Construção De Infraestruturas Internas Centralidade Do Sumbe/Kora	52 000	50 015	96%
Construção Das Infraestruturas Integradas Do Lubango, Huila	44 691	44 691	100%
Ampliação Da Estação De Tratamento De Água De Cacuaco - Candelabro - Fase 3	34 374	34 374	100%
Construção De Infra-Estruturas Rodoviárias - Projecto Marginal Da Corimba	23 077	23 077	100%
Reabilitação Da Estrada En 280, Troço: Cuchi/ Cutato-Cuando Cubango	17 117	17 117	100%
Projecto E Construção Da Barragem 128 (Calucuve)	15 036	15 036	100%
Estudo E Construção Da Estrada Circular Da Cidade Do Lubango – Huila	14 967	14 925	100%
Construção 3.000 Casas Sociais em Luanda	14 479	13 026	90%
Construção Da Barragem 71 (Ndúe)	12 456	12 456	100%
Total	301 052	297 168	99%

Fonte: MINFIN

126. O quadro 12, demonstra os 10 projectos com maior execução no sector dos Combustíveis e Energia.

Quadro 12 - Top 10 dos Projectos no Sector dos Combustíveis e Energia
(Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Caculo Cabaça	110 784	110 782	100%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Biópio – Benguela	28 637	28 637	100%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Benguela – Benguela	11 015	11 015	100%
Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Laúca E Sistema De Transporte Ass	10 011	10 011	100%
Reabilitação E Modernização Da Central Hidroeléctrica Matala	9 858	9 875	100%
Estudos De Levantamento Geológico Zona Sul	7 710	7 710	100%
Estudos De Levantamento Geológico Zona Norte	6 695	6 713	100%
Instalação Central Ciclo Combinado Soyo, Sistema Transporte Associado	5 824	5 824	100%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Saurimo - Lunda Sul	4 033	4 033	100%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Luena – Moxico	3 839	3 839	100%
Total	198 407	198 441	100%

Fonte: MINFIN

127. Por fim, o quadro 13 apresenta os 10 projectos PIP com maior execução no Sector de Construção e Transportes.

Quadro 13 - Top 10 dos Projectos PIP no Sector de Construção e Transportes
(Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção Do Novo Porto Caio Em Cabinda/Mintrans	41 783	41 783	100%
Construção Do Nail Em Luanda	21 518	21 518	100%
Construção E Apetrechamento Do Aeroporto Mbanza Kongo	16 117	16 117	100%
Reabilitação Da En 160/Ec 235, Troço Talamungongo/Kambundi Katembo - Malanje	10 997	10 997	100%
Construção E Apetrechamento Da Oficina Das Dmu'S No Cfl (Cazenga)	9 142	9 142	100%
Construção Da Estação Do Kapalanga – Cfl	7 718	7 718	100%
Reabilitação Do Troço De Estrada Rio Pêzo/Saurimo, Numa Extensão De 81 Km - Lote	7 631	7 631	100%
Reabilitação Da En 230, Troço Xá Muteba/Cangola, (63 Km), Na Província Da Lunda	6 983	6 983	100%
Reabilitação Do Troço Quitexe/Ambuíla/ Quipedro – Uíge	6 805	6 805	100%
Estudo E Reabilitação Do Troço Viana/Novo Aeroporto/Catete + Macrodrenagem + Via	6 534	6 534	100%
Total	135 228	135 228	100%

Fonte: MINFIN

Execução da Despesa para Prevenção e Combate à COVID-19

128. Diante da pandemia COVID-19, que tem causado um impacto significativo em todas as sociedades a nível global, desafiando os governos a tomarem providências excepcionais, o Executivo angolano aprovou um conjunto medidas, destacando-se a atribuição de quotas financeiras aos órgãos do Estado e a operacionalização de linhas de financiamento, para prevenir e combater a sua expansão e mitigar as consequências.
129. Não obstante a prioridade do Executivo, no âmbito das acções de prevenção e combate à COVID-19, seja a de salvar vidas, é necessário garantir a transparência na utilização dos recursos públicos, permitindo um melhor acompanhamento da execução fiscal e promovendo a legitimidade institucional. Deste modo, apresenta-se a execução financeira dos valores atribuídos pelo Estado para o combate à expansão da COVID-19, aos diversos organismos públicos, até o IV trimestre de 2021.
130. Importa ressaltar que, apesar da existência de diversas fontes de recursos, usados para combate a pandemia, serão abordadas no presente relatório apenas as despesas executadas com recursos ordinários do tesouro, registados no Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), no Projecto de

Actividade (PA) da Comissão Multisectorial para combate e prevenção da COVID-19 e Acções com Hospitais de Campanha.

131. Para este efeito, do valor total atribuído para 2021, até o IV Trimestre, foram executadas despesas na ordem dos Kz 141,2 mil milhões, perfazendo uma taxa de execução na ordem dos 99% do valor total atribuído.
132. No que concerne à categoria das despesas, do valor executado, Kz 133,5 mil milhões foram gastos em despesas com bens e serviços com um grau de execução de 99%, e Kz 7,7 mil milhões em despesas de capital, cujo grau de execução foi igualmente de 99%, conforme se demonstra no quadro 14.

Quadro 14 – Execução da Despesa referente a Prevenção e Combate ao COVID-19 até Dezembro de 2021

(Milhões de kwanzas)

Designação	Valor Atribuído	Valor Liquidado	Exec. %	Part. %
Bens E Serviços	134 259	133 509	99%	95%
Combustíveis E Lubrificantes	170	134	79%	0%
Encargos Aduaneiros E Portuários	1 275	1 268	99%	1%
Materiais E Utensílios Duradouros De Especialidade	242	236	97%	0%
Material De Consumo Corrente Especializado	114 828	114 696	100%	81%
Outros Materiais De Consumo Corrente	3 706	3 640	98%	3%
Outros Materiais E Utensílios Duradouros	328	18	5%	0%
Outros Serviços	3 630	3 607	99%	3%
Serviço De Hospedagem E Alimentação	414	413	100%	0%
Serviço De Protecção E Vigilância	103	87	85%	0%
Serviços De Água E Electricidade	0	0	99%	0%
Serviços De Ensino E Formação	3	3	100%	0%
Serviços De Limpeza E Saneamento	3 594	3 533	98%	3%
Serviços De Manutenção E Conservação	224	211	94%	0%
Serviços De Processamento De Dados	6	6	98%	0%
Serviços De Saúde	11	11	100%	0%
Serviços De Telecomunicação	273	243	89%	0%
Serviços De Transportação De Pessoas E Bens	1 857	1 857	100%	1%
Subsídios De Deslocação	701	690	98%	0%
Viveres E Géneros Alimentícios	2 894	2 856	99%	2%
Outras Despesas De Capital	7 823	7 767	99%	5%
Aquisição De Máquinas, Equip. e Ferramentas	20	10	48%	0%
Aquisição De Mobiliário	161	144	89%	0%

Designação	Valor Atribuído	Valor Liquidado	Exec. %	Part. %
Construção De Infra-Estruturas E Instalações	100	100	100%	0%
Equipamentos De Processamento De Dados	146	119	82%	0%
Meios E Equipamentos De Transporte	277	276	100%	0%
Outros Bens De Capital Fixo	7 119	7 118	100%	5%
Total Geral	142 082	141 276	99%	100%

Fonte: MINFIN

133. A execução de despesa para prevenção e combate a Covid-19 por Órgão, apresenta-se no Quadro 15. Importa referir que, o quadro abaixo, demonstra apenas aquelas Unidades Orçamentais que efectuaram registo no SIGFE, no PA correspondente, ao longo do Trimestre.

Quadro 15 - Execução das quotas financeiras atribuídas por Órgão

(Milhões de Kwanzas)

Designação	Valor Atribuído	Valor Liquidado	Exec. %	Part. %
Operações Centrais Do Estado	100 796	100 397	100%	71%
Ministério Da Saúde	23 826	23 568	99%	17%
Casa De Segurança Do Presidente Da República	8 663	8 663	100%	6%
Administrações Municipais*	4 519	4 516	100%	3%
Ministério Da Defesa Nacional E Veteranos Da Pátria	1 862	1 862	100%	1%
Estado Maior General	914	914	100%	1%
Gabinetes Provinciais de Saúde*	773	686	89%	0%
Governo Provincial Do Cunene	181	181	100%	0%
Assembleia Nacional	150	150	100%	0%
Comando Geral Da Polícia Nacional	115	115	100%	0%
Governo Provincial Do Zaire	106	106	100%	0%
Ministério Das Telecomunicações, Tecnologias De Informação E Comunicação Social	63	63	100%	0%
Ministério Da Justiça E Dos Direitos Humanos	70	17	24%	0%
Tribunal Constitucional	11	11	100%	0%
Ministério Da Cultura, Turismo E Ambiente	10	10	100%	0%
Secretaria Provincial Da Saúde De Cabinda	13	7	57%	0%
Tribunal Supremo	7	7	100%	0%
Instituto Politécnico Do Ambiente 31 De Janeiro	1	1	100%	0%
Administração Da Cidade Do Sequele	1	1	100%	0%
Total Geral	142 082	141 276	99%	100%

Fonte: MINFIN

134. Conforme se pode observar no quadro acima, os órgãos que mais executaram despesas no âmbito do Covid-19, no período em apreço, foram as Operações Centrais do Estado e o Ministério da Saúde. Assim, apresenta-se de seguida, o detalhe das despesas realizadas por estes órgãos:

i. Operações Centrais do Estado

135. As despesas executadas pelas Operações Centrais do Estado, são aquelas que são pagas directamente pelo Tesouro Nacional. De Janeiro até Dezembro, foram realizadas despesas, por este órgão, no valor de Kz 100,3 mil milhões, destinados a execução das seguintes despesas:

- a) Kz 34,4 mil milhões, destinados ao pagamento de 50%, referente a aquisição de 6 milhões de doses de vacinas SPUTNIK V, pagos a empresa Aquarius Global Limited;
- b) Kz 16,47 mil milhões, destinados ao pagamento para aquisição de 3 milhões de doses de Vacina SINOPHARM, pagos a empresa Sinopharm International Hongkong Limited;
- c) Kz 11,1 mil milhões, destinados ao pagamento referente a aquisição de 1 milhão e cem doses de vacinas da Covid-19 da SINOPHARM, pagos a empresa G42 Medications Trading LLC;
- d) Kz 5,5 mil milhões referente ao pagamento de *Downpayment* do contrato de fornecimento de 10 milhões de doses de vacina SINOPHARM endereçados a empresa Sinopharm International Hongkong Limited;
- e) Kz 297 milhões, destinados ao pagamento de 10% para o contrato de aquisição de vacinas SPUTNIK V, bem como o pagamento da factura de aquisição de 10 mil doses de vacinas da Covid-19, destinados a empresa Aurugulf Health Investments LLC.

ii. Ministério da Saúde

136. O Ministério da Saúde executou, até o período em apreço, despesas relacionadas com o Covid-19 na ordem dos Kz 23,5 mil milhões, distribuídos, essencialmente, da seguinte maneira:
- f) Kz 4,1 mil milhões destinados ao pagamento do Downpayment para aquisição de 6 milhões de doses de vacinas.
 - g) Kz 1,4 mil milhões pagos à empresa Yapama Saúde, Lda., para aquisição de testes rápidos de SARS-COV2.
 - h) Kz 1,5 mil milhões destinados à aquisição de testes RTPCR, transferidos ao Banco BAI para conversão e pagamento aos fornecedores estrangeiros.
 - i) Kz 551 milhões destinados à aquisição de 59 mil e quinhentas caixas de Luvas Nitrile e Blue Nitrile Gloves, pagos à Mozang Resources (Pty) Ltd.;
 - j) Kz 470 milhões pagos à Shinopharm Fortune International Trading Corp, referente à aquisição de vacinas.
 - k) Kz 362 milhões pagos ao Grupo Cafago, Gestão de Empreendimentos e Hotelaria e Similares, Lda., destinados ao fornecimento de refeições nos postos de vacinação;
 - l) Kz 211 milhões pagos à Toyota de Angola, S.A., para aquisição de 5 viaturas de marca Land Cruiser para apoio na campanha de vacinação, bem como pagamento de serviços de manutenção e reparação de automóveis.

VI. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO IV TRIMESTRE DE 2021

137. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento no período em análise.
138. Os valores expressos em Dólares Americanos, foram convertidos a taxa de câmbio de US\$/Kz 554,981, taxa do mercado primário no fim do período.

Balanço da Dívida Interna

139. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN), as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME), e a Dívida Contratual, os Contratos de Mútuo.

Emissão da Dívida interna

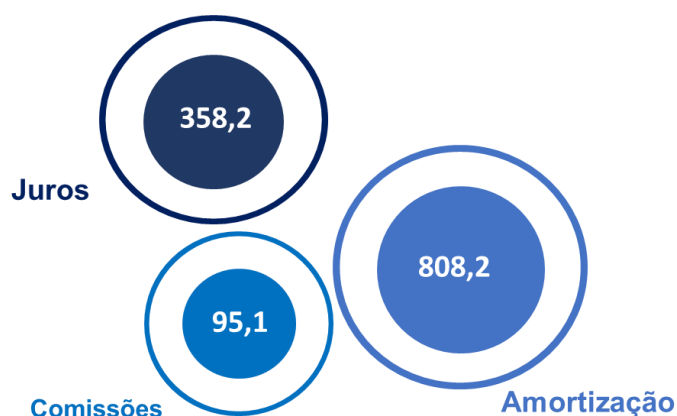
140. No período em reporte, foram colocados no mercado os seguintes títulos:
- a) Bilhetes do Tesouro (BT).
 - b) Obrigações do Tesouro Não Reajustável (OT-NR).
 - c) Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio (OT-TXC).
 - d) Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT-ME).
141. As emissões dos Bilhetes do Tesouro, realizadas ao longo do IV Trimestre de 2021, totalizaram cerca de Kz 150,5 mil milhões, distribuídos pelas maturidades de 91, 182 e 364 dias, representando uma redução de cerca de 80% face ao IV Trimestre de 2020.
142. As emissões de BT apresentaram uma participação de cerca de 34% sobre as emissões totais.
143. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos Kz 282,3 mil milhões, representando uma diminuição em cerca de 45% face ao período homólogo.

144. As emissões de OT apresentaram uma participação de 64% sobre as emissões totais.
145. Os desembolsos de Contratos de Mútuo registaram o total de Kz 5,5 mil milhões, representando uma participação de 1% das emissões totais.
146. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de Kz 438,5 mil milhões, representando uma redução de cerca de 63% em relação ao mesmo período de 2020.

Serviço da Dívida interna

147. O serviço da Dívida Interna, incorpora reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional.
148. O serviço da dívida interna correspondeu a Kz 1,1 biliões, representando uma redução de cerca de 45% comparativamente ao período homólogo.
149. Este serviço foi referente ao pagamento de: capital na ordem dos Kz 808,2 mil milhões, representando uma participação de 69% sobre o serviço total da dívida interna; Kz 358,2 mil milhões de juros, com uma participação de 31% e Kz 95,1 milhões de comissões e outras despesas bancárias, representando uma ligeira participação de 0,02%, sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 11.

Gráfico 11 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)

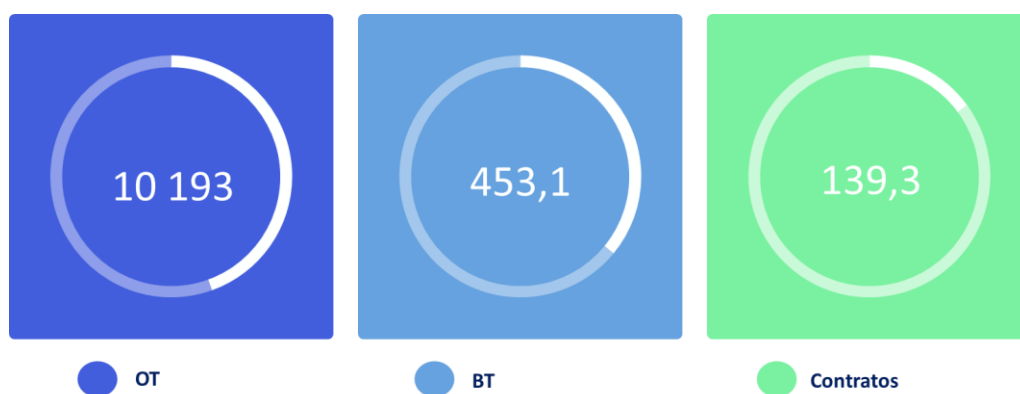


Fonte: MINFIN

Stock da Dívida interna

150. Em 31 de Dezembro de 2021, o stock da Dívida interna situava-se em Kz 10,7 biliões, equivalente a US\$ 19,4 mil milhões, representando uma redução em cerca de 9% em comparação com o IV Trimestre de 2020. O gráfico 12 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.

Gráfico 12 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Externa

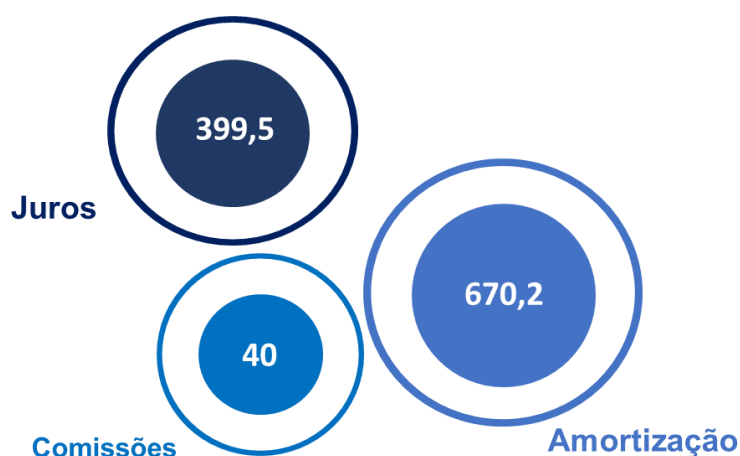
Desembolsos

151. A captação de recursos externos, para o IV Trimestre de 2021, situou-se em torno de Kz 1,9 biliões, representando um aumento significativo acima dos 100%, face ao IV Trimestre de 2020, executada sem garantia de petróleo.
152. Importa destacar que, estes desembolsos externos foram captados sem garantia de petróleo e estavam desagregados pelos seguintes tipos de credor: Kz 431,9 referentes a dívida Multilateral; Kz 91,6 a credores Comerciais e Kz 1,3 biliões a Fornecedores diversos.

Serviço da Dívida Externa

153. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de Kz 1,1 biliões, incluindo capital, juros e comissões, representando um aumento significativo de cerca de 94% face ao IV Trimestre de 2020.
154. Tal como se mostra no Gráfico 13, no período em referência foram registadas amortizações na magnitude de Kz 670,2 mil milhões, juros no valor de Kz 399,5 mil milhões e comissões no valor de Kz 40 mil milhões, respectivamente.
155. Comparativamente ao período homólogo, as amortizações registaram um aumento na ordem dos 141%, os juros apresentaram um aumento na ordem dos 39%, e as comissões apresentaram um aumento de 627%.

Gráfico 13 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN.

Stock da Dívida Externa

156. Em 31 de Dezembro de 2021, o stock da Dívida Externa situava-se em Kz 25,9 biliões, equivalente a US\$ 46,7 mil milhões, registando uma redução em cerca de 12% face ao período homólogo, dos quais: Kz 57,5 mil milhões referentes a dívida de curto prazo e Kz 25,9 biliões referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico 14.

Gráfico 14 – Stock da Dívida Externa por prazos

(Em percentagem)

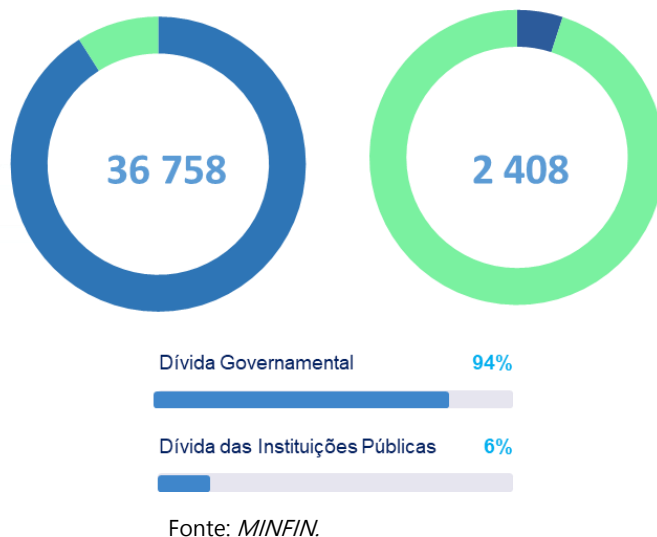


Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Pública

157. Em 31 de Dezembro de 2021, o stock da Dívida Governamental situava-se em Kz 36,7 biliões, equivalente a US\$ 66,2 mil milhões, e estava composto por 29% de dívida interna e 71% por dívida externa.
158. Comparativamente ao IV Trimestre de 2020, o stock da Dívida Governamental apresentou uma redução de cerca de 11%.
159. A dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em Kz 2,4 biliões equivalente a US\$ 4,3 mil milhões, representando uma redução de cerca de 4% face ao IV Trimestre de 2020.
160. Neste sentido, o stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de Kz 39,1 biliões equivalente a US\$ 70,5 mil milhões, conforme demonstrado no gráfico 15.
161. Comparativamente ao período homólogo, o stock da Dívida Pública registou uma redução na ordem dos 13%.

Gráfico 15 – Stock da Dívida Pública
(Mil Milhões de Kwanzas)



162. O Quadro 16 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava Kz 28,3 biliões, equivalente a US\$ 51,2 mil milhões. Dar nota que o stock por credor externo, inclui a dívida externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG, enquanto que o Quadro 17 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor.
163. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Plano Anual de Endividamento, são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado.

Quadro 16 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

Designação	Kz	US\$
Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8	28 380 375	51 138
Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7	25 972 280	46 799
Multilateral (3)	4 546 736	8 193
B.A.D	601 554	1 084
B.I.R.F(B.MUNDIAL)	1 108 793	1 998
F.A.D	56 140	101
F.I.D.A	23 391	42
I.D.A	257 514	464
F.M.I	2 497 725	4 501
BEI	496	1
OPEC FUND	1 123	2
Bilateral (4)	3 053 815	5 503
CHINA	2 344 263	4 224
PORTUGAL	201 396	363
CANADA	180 642	325
REPÚBLICA DA COREA	96 444	174
POLONIA	36 751	66
ESPAÑA	19 217	35
INDIA	12 582	23
ITALIA	10 563	19
Outros	151 957	274
Comercial (5)	11 979 856	21 586
DBSA	119 531	215
CHINA DEVELOPMENT BANK	7 535 760	13 578
IND COM BNK OF CHINA	1 711 662	3 084
DEUTSCHE/ ESPAÑA	45 819	83
HSBC BANK-ESPAÑA	152 802	275
HSBC BANK USA, NY	6 383	12
JBIC	247 959	447
Outros	2 159 939	3 892
Fornecedores (6)	1 952 025	3 517
EL SEWEDY ELECTRIC	126 880	229
GE CAPITAL LIMITED	153 081	276
GEMCORP	325 074	586
Outros	1 346 990	2 427
Eurobonds (7)	4 439 848	8 000
Total da Dívida de Empresas Públicas (8)	2 408 096	4 339
Sonangol	2 285 556	4 118
TAAG	122 540	221

Fonte: MINFIN.

Quadro 17 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor
(Milhões de Kwanzas)

Designação	Kz	USD
Total da Dívida Interna (1) = 2 + 3	10 785 928	19 435
Dívida Contratual (2)	139 381	251
Banco BAI	9 605	17
Banco BFA	58 514	105
Banco BNI	22 462	40
Outros Bancos	15 114	27
Standard Bank	33 687	61
Dívida Titulada (3) = 3+4	10 646 547	19 184
Bilhetes de Tesouro (3)	453 149	817
Banco BAI	110 901	200
Banco BFA	93 360	168
Banco BIC	93 035	168
Banco Caixa Angola	60 201	108
Banco Comercial do Huambo	25 237	45
Outros Bancos	54 423	98
Standard Bank	15 992	29
Obrigações de Tesouro (4) = 5+6	10 193 398	18 367
Obrigações de Tesouro MN (5)	7 857 128	14 157
Banco Nacional de Angola	913 514	1 646
Banco BAI	1 126 412	2 030
Banco BFA	1 825 758	3 290
Banco BIC	585 146	1 054
Banco BPC	990 988	1 786
Banco Sol	223 606	403
Standard Bank	466 377	840
Outros Bancos	1 725 327	3 109
Obrigações de Tesouro ME (6)	2 336 270	4 210
Banco Atlântico	397 394	716
Banco BAI	570 326	1 028
Banco BFA	470 219	847
Banco BIC	141 065	254
Banco Caixa Angola	56 597	102
Standard Bank	173 409	312
Outros Bancos	527 260	950

Fonte: MINFIN.

VII. DESEMPENHO ORÇAMENTAL DOS FUNDOS AUTÓNOMOS

164. O Quadro 18, apresenta os fluxos de entradas e saídas efectuadas durante o período em análise pelos fundos mais expressivos. Estes fundos estão dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.
165. Importa referir que, a dinâmica contabilística apresentada pelos fundos requer a validação e certificação dos saldos por auditores externos, porquanto a consolidação das suas contas e a circularização com parceiros não se cinge apenas a entes públicos.
166. Adicionalmente, a sua contabilidade não obedece exclusivamente aos prazos dos relatórios trimestrais elaborados, colocando em causa o cumprimento do exigido no *n.º 3, do Artigo 63º da Lei n.º 15/10*.
167. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais, em relação aos saldos entre os respectivos períodos para os fundos, são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado.

Quadro 18 – Fluxo Financeiro das Entidades Autónomas

(Milhões de Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	Saldo Final III T 2021	Fluxos em Entradas	Fluxos em Saídas	Saldo Final IV T 2021
Fundo Nacional de Desenvolvimento	128 900	3 253	16 266	115 887
Caixa de Protecção Social do MININT	278 302	13 055	12 100	279 257
Fundo Soberano de Angola	14 260	3 310	1 249	16 321
Fundo de Garantia de Crédito	824	22 758	22 032	1 551
Fundo Rodoviário	6 489	5 359	3 534	8 314
Caixa de Seg. Social das Forças Armadas Angolanas	29 463	64 472	64 074	29 860
Fundo de Fomento Habitacional	7 838	15 819	16 911	6 746
Fundo de Apoio Social	18 118	7 603	7 798	17 923
Fundo Activo de Capital de Risco Angolano	155	3 448	1 098	2 505
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações	1 550	570	1 168	952
Fundo de Apoio para o Desenvolvimento Agrário	3 158	19 148	1 591	20 715
Fundo de Apoio ao Desenv. da Ind. Pesqueira e da Aquicultura	391	1 112	1 487	15
Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola	0	34	34	0
Fundo de Apoio à Juventude e ao Desporto	514	324	493	344
Fundo do Projecto Coca Cola	-228	5	77	-300
Total Geral	489 733	160 270	149 912	500 091

Fonte: MINFIN

Fundo Nacional de Desenvolvimento

168. O FND engloba um conjunto de valores disponibilizados ao Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), com vista ao financiamento de projectos do sector privado nacional, no âmbito dos Planos de Desenvolvimento do País, de acordo com a estratégia definida pelo Governo.
169. O FND é uma conta registada no Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), cuja principal fonte de receita são os valores de remuneração transferidos pelo Tesouro Nacional.
170. No período em análise, o FND não obteve receitas do Tesouro Nacional, mas apenas receitas resultantes dos reembolsos de créditos efectuados no montante de Kz 3,2 mil milhões.
171. Foram realizadas despesas na ordem dos Kz 16,2 mil milhões, destinadas à linha de crédito no âmbito do PAC (Projecto de Apoio ao Crédito), linha de crédito do alívio económico da Covid-19, despesas de desenvolvimento e do domínio social e à comissão de gestão devida ao BDA, enquanto gestor do FND.
172. No IV Trimestre de 2021, o FND obteve um resultado final na ordem dos Kz 115,8 mil milhões.

Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior

173. A Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior, foi criada para captar e gerir recursos, de forma a garantir o pagamento das prestações da protecção social obrigatórias dos funcionários do regime especial de carreiras do Ministério do Interior, tais como a Polícia Nacional, o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, os Serviços Penitenciários e o Serviço de Migração e Estrangeiros.
174. No IV Trimestre de 2021, a Caixa de Protecção Social do MININT obteve receitas no valor de Kz 13 mil milhões, com origem nas diferentes fontes, como Contribuições dos Trabalhadores e Entidade Empregadora, Receitas Próprias Provenientes do Imobiliário, dos descontos efectuados aos Beneficiários das residências, Juros de Aplicação de Capital, e Outros Proveitos.

175. No período em análise, a CPS – MININT realizou despesas na ordem dos Kz 12 mil milhões, sendo que a principal natureza do gasto foram as despesas com a protecção social do MININT, no valor de Kz 10,3 mil milhões. O CPS – MININT terminou o período com um saldo de Kz 279,2 mil milhões.

Fundo Soberano de Angola

176. O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) continua a desenvolver a estratégia de investimento decretada pelo Executivo, para a rentabilização no longo prazo do capital atribuído pelo Estado.
177. No IV Trimestre de 2021, o fluxo de entradas do FSDEA totalizou cerca de Kz 3,3 mil milhões, provenientes da carteira líquida de investimentos do FSDEA.
178. O FSDEA realizou despesas no montante de Kz 1,2 mil milhões referentes a despesas operacionais no valor de Kz 737,8 milhões e a despesas com comissão de investimento no montante de Kz 511,4 milhões.
179. O FSDEA fechou o IV Trimestre com o saldo de Kz 16,3 mil milhões.

Fundo de Garantia de Crédito

180. O Fundo de Garantia de Crédito, visa promover o acesso ao financiamento às Micro, Pequenas e Médias empresas angolanas (MPMEs), com projectos viáveis, estando empenhado em garantir que as iniciativas para o fomento da produção nacional sejam alcançadas através da emissão de garantias públicas. Destas, fazem parte o Aviso N.º 10/20 do BNA, de 3 de Abril, sobre a concessão de crédito ao sector real da economia, e por outro lado, o Projecto de Apoio ao Crédito (PAC).
181. No trimestre em análise, o FGC obteve um fluxo de entradas no valor de Kz 22,7 mil milhões, proveniente de Comissões de garantias prestadas, Juros de aplicação de liquidez e dos títulos e valores imobiliários, Rendas de Imóveis, bem como a recuperação dos créditos vencidos.
182. Foi possível ao FGC honrar compromissos, na ordem dos Kz 22 mil milhões, dos quais se destacam: Kz 453,9 milhões em despesas com pessoal, Kz 517 milhões

em despesas com imposto; Kz 400,9 milhões com aquisição de meios e equipamentos de transportes; Kz 73 milhões despesas com imóveis em curso; Kz 178,2 milhões em accionamento de garantias; Kz 120 milhões para pagamento de juros, e outros encargos.

183. O FGC terminou o período com um saldo na ordem dos Kz 1,5 mil milhões.

Fundo Rodoviário

184. O Fundo Rodoviário (FR), é o órgão do Executivo angolano responsável pelo Programa Nacional de Conservação de Estradas.

185. No início do IV Trimestre de 2021, o FR tinha um saldo inicial no valor de Kz 6,4 mil milhões.

186. Durante o IV Trimestre de 2021, o FR registou um fluxo de entradas no montante de Kz 5,3 mil milhões, dos quais: Kz 5 mil milhões em fundo fixo para obras de emergência, Kz 158,6 milhões em receitas de portagem, e Kz 195,7 milhões referentes a juros e aplicações financeiras.

187. O FR realizou despesas no valor de Kz 3,5 mil milhões, sendo Kz 2,4 mil milhões referentes a despesas de capital, Kz 914 milhões em despesas de bens e serviços, Kz 141,1 milhões em despesas com pessoal.

188. No final do IV Trimestre de 2021, o FR encerrou com um saldo de Kz 8,3 mil milhões.

Caixa Social das Forças Armadas Angolanas

189. A CSS-FAA centra as suas actividades na modernização do sistema de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas.

190. No trimestre em análise, a CSS – FAA teve um fluxo de entradas provenientes do Tesouro Nacional de Kz 51,9 mil milhões e receitas provenientes de rendimentos próprios no valor de Kz 12,5 mil milhões, que totaliza uma arrecadação de Kz 64,4 mil milhões.

191. A CSS – FAA honrou compromissos na ordem dos Kz 64 mil milhões, que serviram essencialmente para pagamento de pensões, salários e despesas bens e serviços, e outros encargos.
192. A CSS – FAA terminou o IV Trimestre de 2021 com um saldo de Kz 29,8 mil milhões.

Fundo de Fomento Habitacional

193. O FFH tem como objectivo fomentar o crédito à habitação, nomeadamente nos segmentos da autoconstrução (zonas rurais), da habitação social (ou casas económicas) e no segmento de preços livres (classe média).
194. No período em referência, o FFH obteve fluxo de entradas no valor de Kz 15,8 mil milhões provenientes de alienação de património habitacional sob gestão do fundo na modalidade de propriedade resolúvel e Receitas provenientes do Tesouro Nacional.
195. O FFH realizou despesas no valor de Kz 16,9 mil milhões, dos quais Kz 1,52 mil milhões referentes a despesas correntes e Kz 15,3 mil milhões referentes a despesas de capital.
196. O saldo final do FFH, para o período em análise, totalizou cerca de Kz 6,7 mil milhões.

Fundo de Apoio Social (FAS)

197. O FAS é uma Agência Governamental, dotada de personalidade jurídica e autonomia financeira e administrativa, que em coordenação com outros programas de combate à pobreza, contribui na promoção do Desenvolvimento sustentável e da redução da pobreza.
198. As receitas arrecadadas pelo FAS, ao longo do IV Trimestre de 2021, cifraram-se em Kz 7,6 mil milhões, provenientes de Recursos Ordinários do Tesouro e do Banco Mundial.

199. O FAS realizou despesas na ordem dos Kz 7,7 mil milhões, das quais Kz 493 milhões referentes às despesas correntes, Kz 4,1 mil milhões em despesas de bens e serviços, e Kz 3,1 mil milhões em despesas de capital. O saldo final obtido para o trimestre em análise foi de Kz 17,9 mil milhões.

Fundo Activo de Capital de Risco Angolano (FACRA)

200. O FACRA foi criado para financiar as MPME nacionais com elevado potencial, e garantir o retorno dos capitais investidos, tendo em consideração os critérios de gestão de aplicação dos investimentos.
201. No IV Trimestre de 2021, o FACRA, obteve receitas no valor de Kz 3,4 mil milhões, provenientes dos reembolsos dos investimentos financeiros (OMC - Operadoras de Microcrédito) e recebimentos provenientes do Tesouro Nacional.
202. No mesmo período, realizou despesas no valor de Kz 1 mil milhões, das quais, Kz 72,5 milhões serviram para o pagamento de despesas com pessoal, despesas com impostos no valor de Kz 35,3 milhões, despesas com imobilizado no montante de Kz 24 milhões, apoio logístico no âmbito dos projectos PRODESI e PREI, no valor de Kz 3,8 milhões e Kz 20,6 milhões, para despesas diversas de bens e serviços. O FACRA obteve um saldo final de Kz 2,5 mil milhões.

Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações

203. O FADCOM é uma instituição que tem por missão gerir a contribuição dos operadores e prestadores de serviços, no domínio das tecnologias de informação ao fundo do serviço Universal.
204. No IV Trimestre de 2021, o FADCOM arrecadou receitas na ordem de Kz 569 milhões, respeitantes a rendimentos de juros de depósito a prazo, valor proveniente do INACOM, no âmbito da arrecadação das receitas por si cobradas, e reembolso dos valores do programa de criação de condições de habitação para os seus colaboradores.
205. Em relação a despesas, o FADCOM realizou despesas no montante de Kz 1,16 mil milhões, relacionadas com financiamento de projectos ligados a área das

telecomunicações (com maior ênfase aos projectos SEPE, Massificação TIC e Inclusão digital), apoio a formação, custos com pessoal e outros custos administrativos.

206. Para o trimestre em análise, o FADCOM obteve um saldo final de Kz 951 milhões.

Fundo de Apoio para o Desenvolvimento Agrário (FADA)

207. O FADA é um veículo público de financiamento do sector agrário. A missão exclusiva do FADA é fazer as finanças agrícolas funcionar para os agricultores, estimulando os investimentos agrários, fortalecendo o sector agro-pecuário e contribuindo para a aceleração do desenvolvimento equilibrado e sustentável.
208. No IV Trimestre de 2021, o FADA obteve entradas no montante de Kz 19,1 mil milhões, provenientes do Tesouro Nacional, representado 88%, para a materialização do Programa "Fertilizangola" (aquisição e distribuição de fertilizantes), dos juros das aplicações a prazo, representando 11% e receitas de reembolsos dos créditos concedidos aos mutuários do fundo e pelas brigadas de mecanização agrícola e de engenharia rural, no âmbito dos contratos de cedência e uso rubricado entre estes e o Ministério da Agricultura e Pescas.
209. No período em referência, o FADA realizou despesas no valor de Kz 1,5 mil milhões, referentes a despesas para aquisição de fertilizantes no âmbito do Programa Fertilizangola, na ordem dos Kz 706,8 milhões, despesas referentes aos créditos concedidos na ordem dos Kz 368 milhões, despesas com pessoal na ordem dos Kz 224 milhões, despesas com Impostos e Contribuições para Segurança Social na ordem dos Kz 190 milhões, e o restante destinado a despesas operacionais.
210. O saldo final do FADA para o período em análise totalizou cerca de Kz 20,7 mil milhões.

Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e da Aquicultura (FADEPA)

211. O FADEPA, é um órgão superintendido pelo Ministério das Pescas e do Mar, que visa apoiar o desenvolvimento da indústria pesqueira e aquicultura.
212. No IV Trimestre de 2021, o FADEPA obteve fluxo de entradas no valor de Kz 1,1 mil milhões, proveniente de emolumentos e receitas diversas.
213. Por seu turno, o Fundo executou despesas na ordem dos Kz 1,4 mil milhões destinados essencialmente para cobrir despesas com o pessoal, Impostos e Contribuições a Segurança Social, deslocação e estadas, e ajudas de custos.
214. No final do período, o FADEPA encerrou o exercício com um saldo ascendente a Kz 14,9 milhões.

Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola (FDCA)

215. O FDCA, foi criado para assegurar a mobilização e fornecimento de recursos financeiros para acções de fomento, viradas ao desenvolvimento da produção do café, através da generalização de inovações técnicas e culturais que permitam o aumento da produção e da produtividade.
216. No IV Trimestre de 2021, o Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola enquanto unidade orçamental beneficiou do montante de Kz 34,1 milhões, provenientes do Tesouro Nacional.
217. Com os valores disponibilizados foi possível financiar a produção de café, aquisição de mudas de plantas de café, de catanas, aquisição de motobomba, financiamento a desmatação e limpeza de terras e financiamento a comercialização de café.
218. O FDCA finalizou o exercício com saldo nulo, porquanto o valor total recebido foi todo utilizado.

Fundo de Apoio à Juventude e ao Desporto (FAJD)

219. O FAJD, é uma Instituição Pública criada com o objectivo de comparticipar no plano financeiro do processo de desenvolvimento das acções, programas e projectos das Associações Juvenis e do Desporto Nacional, no quadro da política juvenil e desportiva do Estado, que estejam em condições de contribuir para o desenvolvimento nacional e para a melhoria das condições socioeconómicas dos jovens angolanos.
220. No IV Trimestre de 2021, o FAJD apresentou um fluxo de entradas totais no valor de Kz 323,7 milhões, provenientes de receitas consignadas sobre o Imposto especial de consumo (Lei n.º 8/19 de 24 de Abril).
221. No mesmo período, o FAJD efectuou despesas no mesmo montante Kz 493 milhões, relacionadas com pagamento de salário ao pessoal, aquisição de outros materiais de consumo corrente, combustíveis e lubrificantes, serviços de protecção e vigilância, serviços de limpeza e saneamento, serviços de comunicação, serviços de manutenção e conservação, apoio a Federação Angolana de Ju-Jitsu para participar do campeonato mundial da modalidade nos Emiratos árabes Unidos, apoio ao associativismo juvenil, apoio aos projectos de empreendedorismo juvenil, e outras despesas no âmbito do desporto nacional.
222. O saldo final do período para o FAJD totalizou o valor de Kz 344,4 milhões.

Fundo do Projecto Coca Cola (FPCC)

223. O Fundo do Projecto Coca-Cola (FPCC), tem a missão de apoiar o desenvolvimento estruturado e sustentado da região do Icolo e Bengo, contribuindo para o ordenamento do território, a criação de infra-estruturas económicas e sociais e criação de emprego, fomentando a constituição de pequenas indústrias.
224. No IV Trimestre de 2021, o FPCC arrecadou receitas no valor de Kz 4,8 milhões provenientes de juros de aplicações financeiras e empréstimos. Por outro lado, realizou despesas no valor de Kz 76 milhões, resultando num saldo final do período negativo na ordem dos Kz 300 milhões.

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

225. O presente capítulo demonstra a posição orçamental, financeira e patrimonial do Estado até o IV Trimestre de 2021.

Balanço Orçamental

226. O Balanço Orçamental, representa um demonstrativo contabilístico, onde se discriminam os saldos das receitas estimadas e das despesas autorizadas, comparando com o nível de execução nas diferentes naturezas. Pode resultar num saldo *superavitário*, *deficitário* ou em equilíbrio orçamental. O OGE 2021 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de Kz 14,7 biliões.
227. Como se mostra no Quadro 19, no IV Trimestre do Exercício de 2021, foram arrecadadas receitas no valor de Kz 4,21 biliões e realizadas despesas no valor de Kz 4,06 biliões, tendo sido apurado um resultado orçamental superavitário de Kz 176,5 mil milhões, correspondendo a uma variação negativa acima dos 100%. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita total e a despesa total do período.
228. Por outro lado, o saldo fiscal, que resulta da comparação entre as receitas correntes e despesas correntes, incluindo as despesas de investimentos, e excluindo as receitas e despesas com financiamentos, foi deficitário na ordem dos Kz 217,4 mil milhões.
229. Adicionalmente, no período em apreço, o Saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi igualmente superavitário na ordem dos Kz 1 biliões, demonstrando que, no período em análise, as receitas correntes afiguraram-se satisfatórias para cobrir as despesas correntes.
230. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.

231. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos em que a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas, aquelas que dão entrada na CUT no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação ou evidência de prestação de serviço.

Quadro 19 – Balanço Orçamental no IV Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadação da receita			Exec.%	Part.%	Var. Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Receitas Correntes	8 104 860	2 749 373	3 001 448	1 526 873	37%	71%	97%
Tributária	4 964 642	1 418 185	1 807 645	805 108	36%	43%	125%
Patrimonial	2 796 806	1 301 126	1 144 118	705 064	41%	27%	62%
Serviços	217 567	15 711	18 661	6 662	9%	0%	180%
Transferências Correntes	880	0	0	0	0%	0%	0%
Rec. Corr.Diversas	124 965	14 350	31 024	10 038	25%	1%	209%
Receitas de Capital	6 680 341	1 139 084	1 239 787	1 683 084	19%	29%	-26%
Alienações	155 558	6 597	4 632	1 669	3%	0%	178%
Financiamentos	6 186 509	1 132 487	1 234 805	1 681 430	20%	29%	-27%
Internos(Títulos)	2 190 961	337 231	245 918	1 052 515	11%	6%	-77%
Desemb. Linhas de Crédito	3 995 548	794 678	988 888	628 915	25%	23%	57%
Outras receitas de capital	338 274	0	349	-15	0%	0%	-2430%
Total da Receita	14 785 201	3 888 456	4 241 234	3 209 957	29%	100%	32%
Despesa	Orçamentada	Execução da Despesa			Exec.%	Part.%	Var. Homóloga
		III T 2021	IV T 2021	IV T 2020			
Despesas Correntes	6 704 664	1 414 073	1 984 977	1 610 920	30%	49%	23%
Pessoal e Contrib. Empregador	2 100 838	503 461	587 901	536 257	28%	14%	10%
Bens	691 413	152 371	250 154	87 666	36%	6%	185%
Serviços	1 054 968	189 846	432 034	201 822	41%	11%	114%
Juros da Dívida	2 293 673	436 565	570 708	637 799	25%	14%	-11%
Subsídios	71 265	12 592	12 366	11 914	17%	0%	4%
Indemnizações e Restituições	493	0	115	0	0%	0%	100%
Transferências Correntes	492 014	119 238	131 701	135 462	27%	3%	-3%
Despesas de Capital	8 005 741	1 498 457	2 079 744	3 000 208	26%	51%	-31%
Investimentos	2 448 191	369 653	1 183 253	568 241	48%	29%	108%
Transferências de Capital	89 755	21 723	50 468	4 325	56%	1%	1067%
Despesas de Capital Financeiro	5 467 093	1 106 930	845 809	2 427 422	15%	21%	-65%
Outras Despesas de Capital	702	151	213	221	30%	0%	-4%
Reservas	74 796	0	0	0	0%	0%	0%
Total da Despesa	14 785 201	2 912 529	4 064 721	4 611 128	27%	100%	-12%
Superavit		975 927	176 513	-1 401 171			-113%
Total Geral		3 888 456	4 241 234	3 209 957			32%

Fonte: MINFIN

Balanço Financeiro

232. O Balanço Financeiro, ilustrado no Quadro 18, apresenta o valor da Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
233. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros, podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
- a) Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas.
 - b) Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores.
 - c) Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos.
 - d) Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*).
 - e) Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos.
 - f) Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.
234. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do disponível, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até o IV Trimestre de 2021.

235. Assim, os fluxos financeiros do período em apreço apresentam-se no quadro 20.

Quadro 20 – Balanço Financeiro no IV Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Receitas	2021	2020
Orçamentais	15 330 246	11 955 359
Receitas Correntes	10 680 097	7 105 372
Receitas De Capital	4 650 149	4 849 987
Transferências Financeiras Recebidas	640 483	244 436
Comparticipações De Natureza Financeira	70 892	104
Valores Financeiros A Reembolsar	569 591	244 333
Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental	0	0
Cauções	0	0
Depósito de Terceiros	0	0
Garantias Financeiras	0	0
Disponível do Exercício Anterior	4 856 942	5 373 811
Disponível No País	1 143 240	2 730 752
Disponível No Exterior	3 713 703	2 643 059
TOTAL GERAL	20 827 671	17 573 606
Despesas	IV T 2021	IV T 2020
Orçamentais pagas	11 129 204	12 396 573
Despesas Correntes	5 548 621	5 496 320
Despesas De Capital	5 580 583	6 900 253
Transferências Financeiras Concedidas	67 819	3 038
Comparticipações De Natureza Financeira	60 089	17
Valores Financeiros Reembolsado	7 730	3 021
Pagamentos de Natureza Extra- Orçamental	569 299	317 053
Cauções	0	0
Depósito De Terceiros	0	0
Garantias Financeiras	0	0
Pagamento De Restos A Pagar	569 299	317 053
Disponível do Exercício Actual	9 061 349	4 856 942
Disponível No País	1 653 750	1 143 239
Disponível No Exterior	7 407 599	3 713 703
TOTAL GERAL	20 827 671	17 573 606

Fonte: MINFIN.

236. Em síntese, o Balanço Financeiro demonstra o Resultado Financeiro do período, ou seja, o fluxo líquido da movimentação dos recursos financeiros do exercício anterior para o actual. Demonstra também a dívida flutuante, uma vez que esta afecta os fluxos de tesouraria.

Balanço Patrimonial

237. O Balanço Patrimonial, é a única peça contabilística que representa uma posição estática, ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.
238. Assim, o Quadro 21 apresenta o saldo acumulado dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, até o IV Trimestre de 2021.
239. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada no grupo do activo imobilizado.
240. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até o IV Trimestre de 2021.

Quadro 21 – Balanço Patrimonial até o IV Trimestre 2021

(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2021	2020
Activo Circulante	9 856 527	7 428 934
Disponível	7 123 372	4 856 942
Disponível no País	-284 558	1 143 240
Disponível no Exterior	7 407 930	3 713 703
Créditos A Receber	252 533	2 525 328
Instituições E Agentes Devedores	5 317	5 317
Valores Pendentes Activos	33 339	33 339
Outros Activos Circulantes	169 170	8 007
Realizável a Longo Prazo	20 225	20 225
Activo Permanente	8 632 730	8 699 910
Investimentos Financeiros	1 285 091	1 283 851
Imobilizado	7 347 639	7 416 059
Total do Activo	18 509 481	16 149 068
Outras Contas de Ordem Activa	624 893	624 893
Total Geral	19 134 374	16 773 961

Descrição	2021	2020
Passivo Circulante	6 542 348	4 472 819
Depósitos Exigíveis	602 854	5 834
Obrigações Em Circulação	5 676 526	4 337 919
Subsídios E Transferências A Conceder	182 103	5 015
Dívidas Do Exercício Anterior	80 743	124 051
Exigível A Longo Prazo	27 375 435	26 632 869
Operações De Crédito a Longo Prazo	27 375 435	26 632 869
Total Do Passivo	33 917 783	31 105 688
Património Líquido	-15 408 302	-14 956 620
Total do Passivo + Património Líquido	18 509 481	16 149 068
Outras Contas de Ordem Activa/Passiva	624 893	624 893
Total Geral	19 134 374	16 773 961

Fonte: MINFIN

241. É pertinente mencionar que, o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.

IX. GLOSSÁRIO

242. O Glossário apresenta os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que, a utilização destas contas, decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

A

Activo Circulante – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

Activo Patrimonial – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

Activo Permanente – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Activo Realizável a Longo Prazo – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

Actividades Permanentes – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

Ajuste Orçamental – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

ARO – Antecipação de Receitas Orçamentais.

B

Balanço – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

Balanço Financeiro – demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em

espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

Balanço Patrimonial – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

Balanço Orçamental – é a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.

Balancete – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.

C

Cabimentação – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

Categoria Económica – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

Classificação Funcional – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

Classificação das Contas Públicas – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

D

Défice orçamental/Défice – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

Despesa cabimentada – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

Despesas Correntes – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

Despesa de Capital – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.

Despesa Liquidada – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

Demonstração da Variação Patrimonial – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

E

Execução Financeira – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

Exercício Financeiro – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

Execução Orçamental das Despesa – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

F

Fonte de Recurso – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

Função do Estado – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

L

Liquidação da Despesa – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

N

Natureza – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

Nota de Lançamento – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

O

Orçamento Ajustado – Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

Orçamento Aprovado/Inicial – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.

Orçamento de Funcionamento – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

Órgão Dependente (OD) – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

Órgão do Governo – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.

Órgãos de Soberania – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

Ordem de Saque – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

P

Passivo Circulante – Depósitos – restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

Património Líquido – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

Património Público – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

Programa de Investimentos Públicos (PIP) – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

Programa Específico – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

Proposta Orçamental (N+1) – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

R

Receita Ajustada – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.

Receita de Capital – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

Receita Corrente – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

Receita Inicial – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

Restos a Pagar – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.

S

Saldo Corrente – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo de Capital – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Fiscal – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.

Superavit orçamental – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

T

Taxa de Execução (Projecção Linear) – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva da Receita – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rubrica de receita e a previsão inicial.

Taxa de Execução Padrão – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.

U

Unidade Orçamental (UO) – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

V

Variação Homóloga – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE
ANGOLA

Ministério das Finanças